



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Departamento de Estatística e Publicidade

SECRETARIA DO PALÁCIO DO GOVERNO

Sinopse Estatística

do Estado

N. 1

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do
Brasil, Ano II - 1936)



Officinas Gráficas do "Diário Oficial"

Niterói 1936

ESTADÍSTICA DE LA INDUSTRIA Y COMERCIO
DE LA REPÚBLICA ARGENTINA

ESTADÍSTICA DE LA INDUSTRIA Y COMERCIO

DE LA REPÚBLICA ARGENTINA

ESTADÍSTICA DE LA INDUSTRIA Y COMERCIO
DE LA REPÚBLICA ARGENTINA
1907

BREVE REFERÊNCIA

De ordem do Sr. Governador do Estado e por sugestão do Instituto Nacional de Estatística, é editada por intermedio do Departamento de Estatística e Publicidade, a primeira "Sinopse Estatística do Estado", precioso trabalho que representa uma das 22 separatas do importante trabalho que o referido Instituto organisou sob a denominação generica de "Anuario Estatístico do Brasil".

A missão que vem de ser confiada ao Departamento de Estatística e Publicidade, é, por si só, um honroso premio, uma alta recompensa aos desvelos e ao carinho com que em luta anonima e sem desfalecimentos, tem levado avante os encargos que lhe foram conferidos pelo Exm.º Sr. Governador do Estado, Almirante Protogenes Pereira Guimarães.

Honra maior, é a de representar o presente trabalho uma viva expressão do progresso das atividades da vida fluminense, no seu indice mais elevado e positivo, — a estatística, em cujas realizações estamos integrados.

Com este trabalho, em que participamos como colaboradores directos do Instituto Nacional de Estatística no Estado, acreditamos haver bem empregado os recursos que nos foram legados, e bem correspondido á confiança que nos foi depositada.

Nelson Pereira da Fonseca

Director Geral



PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17, do Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autónomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüência que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigí-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de carácter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Governo da República, por isso que haviam êles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e

harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.^a Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e seções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao contrôlo e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que elles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacár das suas tabelas

ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens d'isso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pôde fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessível à vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sóbe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sóbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgado regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opusculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sóbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de criterios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados à luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das várias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a co-

nhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação dêsses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que pôdem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento à Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, êste primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulo que reclamam, neste grave momento, as forças vivas da Nação.

José Carlos de Macedo Soares.

Presidente do Instituto Nacional
de Estatística.

ÍNDICE

	<i>Páginas</i>
Breve referência	III
Prefácio	V
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I—Limites e área do Estado	
1—Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes	3 a 9
2—Extensão da linha divisória e sua distribuição	10
3—Área territorial e sua distribuição	10
II—Posição geográfica do Estado	
1—Posição dos pontos extremos	11
2—Distâncias entre as posições geográficas extremas	11
III—Posição das sédes municipais	
1—Quadro sistemático	12 e 13
2—Quadro resumo	14 e 15
CLIMATOLOGIA	
Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado	16
DIVISÃO TERRITORIAL	
Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII)	17 e 18
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
ESTADO DA POPULAÇÃO	
I—População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	21
II—População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral	21 a 27
III—População recenseada em 1920, no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	28
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais	:9
V—Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920.	30

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935	31
---	----

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I—Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935	35
II—Produção agrícola	
1—Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35	35
2—Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35	36
3—Produção anual no quinquênio de 1931-35, comparada com a média quinzenal de 1926-30	37 e 38
III—Produção pecuária	
1—População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	40
2—Gado abatido nos matadouros municipais — 1930-1934	39
3—Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-34	40
IV—Produção industrial — 1925-1929	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	41 e 42

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I—Extensão da rede em tráfego segundo sua composição	43
II—Desenvolvimento da rede em tráfego	44 e 45

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rede, número de veículos empregados e passageiros transportados	46
--	----

RODOVIAÇÃO

I—Automóveis, para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927	47
II—Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929	47
III—Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929	48
IV—Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929	48
V—Extensão da rede rodoviária — 1930	49

NAVEGAÇÃO

I—Organização portuária — 1931-1935	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	49 a 52
II—Movimento marítimo — 1933	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	53

CORREIOS E TELEGRAFOS

I—Condições gerais do serviço	54 e 55
II—Tráfego postal	
1—Movimento geral	56 e 57
2—Movimento especial	58 e 59
III—Tráfego telegráfico	59

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—Inscrições hipotecárias — 1923-1932	60
II—Transcrições de transmissões de imóveis — 1923-1932	60
III—Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920 ..	61
IV—Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920	62 e 63

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I—Resumo do ativo e passivo	64
II—Relação nominal dos bancos	65
III—Número de estabelecimentos por sédes	66

CASAS DE PENHORES

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas	67
---	----

COMÉRCIO — 1935

I—Exportação por cabotagem	
1—Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	68
2—Valor por portos	68
II—Exportação para o Exterior:	
1—Quantidade e valor por classes e mercadorias	69
2—Valor por portos de saída	69

SALÁRIOS — 1924-1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais	70
---	----

RENDIMENTOS — 1928-1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	70
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários	73
--	----

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

I—Número dos estabelecimentos de assistência	74 e 75
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência	76
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	76
IV—Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	77
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	78
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	79

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I—Discriminação segundo as principais rubricas	80
II—Discriminação segundo a finalidade.	80

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições de asilados.	81 e 82
---	---------

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I—Cooperativas registadas pelo Ministério da Agricultura — 1935..	82
II—Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917	82

TRABALHO

I—Serviço de identificação profissional — 1933-1934	83
II—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931-1934	83

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I—Ensino em geral

1—Unidades escolares	87
2—Corpo docente	88
3—Matricula geral	89
4—Frequência	90
5—Conclusões de curso	91

II—Ensino primário geral (commum e supletivo):

1—Estabelecimentos escolares	92
2—Prédios escolares	93
3—Aparelhamento escolar	94
4—Instituições escolares	95
5—Unidades escolares	96 e 97
6—Turnos	98
7—Classes.	98
8—Pessoal docente	99
9—Matricula geral	100
10—Matricula efetiva	101
11—Frequência média	102
12—Conclusões de curso	103
13—Aprovações em geral	104

BIBLIOTÉCAS — 1934	
I—Instituições informantes	105
II—Efetivos bibliográficos	105
III—Movimento anual das instituições franquias ao público	106
DIVERSÕES	
Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados — 1922-1933	106
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933	
I—Número de instituições informantes	107
II—Quadros sociais das instituições informantes	107
ESCOTISMO — 1933	
Número de instituições informantes e seus efetivos sociais	107
ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933	
I—Número de instituições	108
II—Coleções existentes e movimento anual	108
IMPRESA PERIÓDICA — 1933	
Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos	109
RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935	
Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras	109
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933	
I—Discriminação segundo as principais rubricas	110
II—Discriminação segundo a finalidade	110
CULTOS	
I—Culto católico	
1—Divisão eclesiástica e templos arrolados	111
2—Movimento religioso — 1912-1933	111
II—Culto protestante — 1922	112
SUICÍDIOS — 1933	
Número de suicídios e tentativas de suicídio	112
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
FINANÇAS PÚBLICAS	
I—Finanças federais no Estado — 1935	
1—Receita arrecadada	115
2—Despesa efetuada	115

II—Finanças estaduais

1—Receita orçada e arrecadada — 1934	116
2—Despesa fixada e efetuada — 1934	117
3—Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928-1934	118

III—Finanças municipais — 1928-1934

Receita arrecadada e despesa efetuada	119
---	-----

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I—Policia militar	120 e 121
II—Guarda civil	121

REPRESSÃO

I—Prisões existentes — 1922	122
II—Número de condenados — 1907	122

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I—Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)	123
II—Eleição dos representantes à Assembléa Nacional Constituinte 1933 (3-V)	123
III—Constituição do Poder Legislativo — 1936	123

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limitrofes
Norte.	Espirito Santo	Começando no rio Itabapoana, um pouco abaixo da sua origem pela confluência dos rios Preto e S. João, na fazenda dos Três Estados, no ponto acima da barra do ribeirão S. Mamede, que defronta um espigão da margem direita, contraforte da serra do Carangola, desce por este à sua foz, alcançando em reta o ponto fronteiro da linha que limita as águas territoriais brasileiras.	Itaperúna Campos São. João da Barra.
Este, Sueste e Sul.	Oceano Atlântico	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente à barra do rio Itabapoana, segue pela dita linha na direção do sul, e depois de oeste, até frontear à barra da baía da Guanabara.	São João da Barra. Campos. Macaé. B. de S. João Cabo Frlo Araruama Saquarema Maricá Niterói S. Gonçalo Itaboraí Mágé Nova Iguassu'
Sul.	Districto Federal	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente à barra da baía de Guanabara, atinge essa barra e segue pelo interior da baía segundo um contorno que deixa para o Districto Federal a maior parte das suas ilhas, entre elas as do Governador e Paquetá (as mais importantes), indo ter à foz do rio S. João de Meriti; daí, sobe por este até a barra do seu afluente o rio da Pavuna, pelo qual continúa até à barra do rio Cabral, subindo ainda por este até à ponte em que o atravessa a estrada do Cabral; daí, por meio de retas, alcança successivamente o marco da Cancela Preta, na estrada de Água Branca, o morro da serra do	Nova Iguassu' Itaguaí

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Sul	Distrito Federal (cont.)	Gericinó que fica em frente á fazenda do mesmo nome, o pico do Gericinó, o morro do Guandu', o morro do Manoel José, o morro do Marapicu', o ponto do rio Guandu'-Mirim, ou Tingui que fica fronteiro ao morro da Bandeira; desce por esse rio até á lagôa de Mooguarreiba, e por esta até á sua saída, onde começa o rio Itaguaí, continuando por este abaixo até á sua barra na baía de Sepetiba, alcançando por esta o ponto da restinga de Marambaia, atingido por uma reta que, partindo do marco limite que existe na estrada de Santa Cruz, passa pela ilha de Guaraquessaba; daí, continúa pela dita reta até ao mar, alcançando o ponto fronteiro da linha que limita as águas territoriais brasileiras.	
Sul.	Oceano Atlântico	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, fronteando o ponto da costa, na restinga de Marambaia, a que vai ter a reta que, partindo do marco limite que existe na estrada de Santa Cruz, passa pela ilha, de Guaraquessaba, segue pela dita linha, para oeste, até defrontar a ponta da Trindade.	Itaguaí Mangaratiba Angra dos Reis Parati
Oeste.	São Paulo	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á ponta da Trindade, alcança a dita ponta e segue pelo contraforte da Serra do Mar, deixando á direita as águas dos rios Carapitanga, Caçada e Patatiba, e, á esquerda, as do Córrego da Escada e dos ribeirões Cambui e Picinguaba, até ao alto da Serra do Mar ou Geral; continúa por esta até á cabeceira mais ocidental do ribeirão Guaripu', descendo por esta até á sua barra no rio Mambucaba, subindo, depois, por	Parati Angra dos Reis Rio Claro Barra Mansa Rezende.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste.....	São Paulo (cont.)	<p>êste até á barra do córrego Memoria; vai pelo mencionado córrego acima até á sua cabeceira principal, prosseguindo daí pela crista da Serra do Mar ou Geral até á barra do ribeirão do Tombo, no rio Bracuí; continuando pela crista da serra do Mar, vai á cabeceira do córrego Ronca, pelo qual desce até ao rio do Braço, descendo ainda por êste até á barra do ribeirão Jararaca; continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do rio do Braço e do ribeirão Róla ou Valentim e á esquerda as do ribeirão Jararaca, até ao alto do morro do Pedro; continuando pela cabeceira principal do córrego do Pedro, desce por êste até ao rio Prata, prosseguindo por êste abaixo, até á barra do córrego dos Cabritos, pelo qual sóbe até á sua cabeceira mais oriental na serra da Carioca; continúa, por esta até á Pedra do rio Claro e vai daí pelo divisor que deixa á direita as águas do rio Barra Mansa e á esquerda as do rio Carioca ou Antinhas, até á cabeceira principal do córrego Béta, descendo por êste até ao córrego Alfa pelo qual desce até á sua barra no rio Carioca ou Antinhas; desce ainda por êste até á barra do córrego Tapir; sóbe por êste até a sua cabeceira principal, donde alcança a cabeceira principal do córrego Independência, pelo qual desce até ao ribeirão Mocaina; descendo por êste, atinge á barra do córrego da Estrela, pelo qual sóbe até á sua cabeceira mais ocidental; daí, continúa pelo espigão que deixa á direita as águas do ribeirão da Bocaína e córrego do Sítio e á esquerda as do córrego Soledade, até á cabeceira mais oriental da Água Pequena; descendo por esta até ao córrego Soledade, pelo qual con-</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste.....	São Paulo (cont.)	<p>tinúa até ao rio Bananal; sóbe por este á barra do córrego Boeiro de Cima, prosseguindo por este acima até á sua cabeceira principal; daí, atinge a cabeceira mais oriental do córrego Quebra Canto, descendo por este ao rio Turvo e subindo em seguida por este até á barra do córrego do Cunha; sóbe por este até á sua cabeceira mais ocidental, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Caracol, córrego Cafundó e água do Piranchim (passando pelo monte Alto) e á esquerda as águas do ribeirão Cantagalo e rio Barreiro, até á cabeceira principal do córrego da Divisa, pelo qual desce até ao rio Barreiro, continuando por este abaixo, até a barra do córrego Reserva; sóbe por este até á sua cabeceira mais ocidental, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Fortaleza, e á esquerda as do rio Barreiro, até á cabeceira mais ocidental do córrego Nacional, pelo qual desce até ao rio Ipiranga; subindo por este e sucessivamente pelo ribeirão das Palmeiras e córrego Pimente!, atinge a cabeceira mais ocidental deste, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas dos córregos Boa Vista, Bom Destino e rio Formoso, e á esquerda as do córrego Antero e dos Coqueiros e do ribeirão do Açude, até ao alto do morro da Divisa; continuando pelo córrego da Invernada e depois pelo ribeirão da Provisória ou da Cachoeira, atinge o rio Formoso, pelo qual sóbe até á água da Curva da Estrada de Ferro; subindo por esta até á sua cabeceira principal, vai, daí, ao alto do espigão que divide as águas do rio Formoso á direita e Feio á esquerda, até defrontar a cabeceira mais ao norte do córrego Cafezal pelo qual desce até</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limitrofes
Oeste.....	São Paulo (cont.)	<p>ao córrego dos Pinheirinhos; descendo por este até a barra do córrego Bambual, sobe por ele até a sua cabeceira mais ocidental e prossegue, daí, pelo divisor que deixa a direita as águas do ribeirão Feio e a esquerda as do córrego Pinheirinhos, até a cabeceira principal do córrego dos Bambús, pelo qual desce até ao ribeirão Feio, continuando por este até a barra do córrego, Santo Antonio; sobe por este até a sua cabeceira principal, seguindo desta a cabeceira mais ao sul do córrego Vermelho, pelo qual desce até ao ribeirão do Barreiro, subindo por este ribeirão e depois, sucessivamente, pelo córrego da Grama, e córrego do Jabá até a sua cabeceira principal; daí alcança a cabeceira principal do córrego Jaguar, pelo qual desce até ao ribeirão da Onça, subindo por este até a sua cabeceira mais ocidental e continuando pelo divisor que deixa a direita as águas do córrego Capoeirinha, e a esquerda as dos córregos Carrapato e Barra, até ao alto do Capoeirinha; continua pelo divisor que deixa a direita as águas do ribeirão Sant'Anna e a esquerda as do córrego da Barra, até a cabeceira principal do córrego do Moinho, pelo qual desce até ao ribeirão Sant'Anna, subindo por este até a barra do córrego, da Estrada, pelo qual sobe até a sua cabeceira mais ao norte; continua daí pelo divisor que deixa a direita as águas dos ribeirões Sant'Anna e Passa Vinte e a esquerda as do córrego Vargem e ribeirão Vermelho, até a cabeceira mais ao sul do córrego Santa Rita, pelo qual desce até ao ribeirão Vermelho; subindo por este e pelo córrego da Barreira, até a cabeceira mais ocidental deste,</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limítrofes
Oeste	São Paulo (cont.)	continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do Paraíba e á esquerda as do ribeirão Sant'Anna, até á cabeceira mais oriental do córrego do Açude, pelo qual desce até ao ribeirão Palmeiras continuando por êle até ao rio Paraíba; sóbe pelo rio Paraíba até á barra do ribeirão do Saldo, continuando por êste até á sua cabeceira principal e atingindo, daí, o alto da serra da Mantiqueira.	
Noroeste ..	Minas Geraes	Começando no alto da serra da Mantiqueira, no ponto que defronta a cachoeira principal do ribeirão do Salto, afluente do rio Paraíba, segue pelo alto da serra até frontear a cabeceira do rio Preto; alcança essa cabeceira e desce pelo referido rio até á sua foz no rio Paraíba, e desce por êste até á sua confluência no rio Paraíba, pelo qual continúa, descendo até á barra do rio Pirapetinga; sóbe por êste até á cachoeira do Peitudo, pouco abaixo da fazenda de S. Bento; daí, pelo espigão que fica mais próximo atinge a serra de Pedra Bonita, por cuja cumiada prossegue, demandando a foz do ribeirão Bom Jardim, no ribeirão Eva, descendo por êste até á sua barra no rio Pomba; atravessa aí o rio Pomba e procura o divisor das águas entre o rio Pomba e o córrego do Retiro, continuando pelo dito divisor, na direção norte, até ás nascentes do curso d'água que passa pelo Sítio de Tolda e vai desaguar no córrego do Desengano; desce por esse curso d'água até á sua barra, e aí, atravessando o córrego do Desengano, toma pelo divisor de águas do córrego Inhamal de um lado e córregos Desengano e Serra do outro lado, alcançando o Pontão de Santo António; pros-	<p>Rezende Barra Mansa Valença S. Tereza Paraíba do Sul Sapucaia Carmo Cantagalo S. Ant.º Padua Itaperúna</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e unidades políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios fluminenses limitrofes
Noroeste ..	Minas Geraes (Cont.)	<p>segue, pela serra da Divisa e depois pela serra denominada Serrote até encontrar o "paralelo" de 21.º de latitude sul; vai daí em linha reta á confluência do córrego Viveiros no ribeirão da Perdição; sóbe o ribeirão da Perdição até á barra do curso d'água que desce da fazenda da Bôa Vista, subindo por ele até ás suas nascentes; alcança, daí, o divisor do lado direito do ribeirão do Batatal, prosseguindo pelo dito divisor e depois pelo divisor, também do lado direito, do ribeirão de S. João do Soca, atingindo a cachoeira dos Tombos, no rio Carangola, á qual, em toda á extensão das suas quédas e com todas as instalações industriais nelas existentes, pertence á jurisdição mineira; continúa por linha de vertentes, passando pelo pico do Monteiro e deixando á direita todas as águas do córrego de Caeté e do ribeirão S. Sebastião, até atingir as cabeceiras do córrego dos Quintinos, tributário do córrego dos Pereiras, afluente da margem esquerda do rio Carangola; continúa pelo divisor secundário que forma as cabeceiras do córrego S. Lourenço, também afluente do rio Carangola, divisor êsse que, num certo trecho, toma o nome de serra do Bom Successo, e vai encontrar a linha de cumiadas que contorna as altas cabeceiras do ribeirão do Ouro; toma por essa linha de cumiadas e prolonga-se pela serra de Carangola, da qual desce até atingir o rio Itabapoana, por um espigão que vai ter á sua margem direita um pouco acima da barra do ribeirão S. Mamede, na fazenda dos Três Estados, á pequena distância da origem do mesmo Itabapoana pela confluência dos rios S. João e Preto.</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

2 — Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	Unidade confrontante	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte	Espirito Santo	149	9,6
Este, Sueste e Sul	Oceano Atlântico	562	36,0
Sul	Districto Federal	144	9,2
Oéste	São Paulo	230	14,7
Noroeste	Minas Geraes	475	30,5
TOTAL		1.560 Km.	100,0 %

3 — Área territorial e sua distribuição

Especificação	Area			
	Km ²	%		
Area territorial..	Do Estado	42.404	100,0	
	Do município da Capital (Niterói) ..	71	0,2	
Distribuição da área do Estado..	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia de Leste... ..	42.404	100,0
		Matas	35.469	83,6
	Segundo o revestimento florístico (2)	Campos	2.134	5,0
		Cerrados	—	—
		Caatingas	—	—
		Vegetação litorânea	4.801	11,4
		Pantanais	—	—
Campos inundáveis	—	—		

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil", na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Posição Geográfica do Estado

1 — Posição dos pontos extremos

Lado	Ponto	Coordenadas geográficas	
		Latitude.	Longitude
Norte...	Rio Itabapoana, à jusante da confluência com o rio São João	20° 45' 38"	41° 51' 23"
Sul	Ponta da Trindade, na divisa com São Paulo	23° 21' 47"	44° 43' 44"
Este	Cabo de São Tomé	21° 56' 57"	40° 53' 06"
Oeste ...	Serra do Paratí, na divisa com S. Paulo...	23° 10' 54"	44° 50' 44"

NOTA: — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário ao milionésimo, da Carta Geral de Minas Gerais (Folha de Carangóla) e da Carta Geral de São Paulo (Folha de Cunha).

2 — Distâncias entre as posições geográficas extremas

Direção	Valôres extremos	Diferença em ângulo	Distância em km.
NS	20° 45' 38" 23° 21' 47"	2° 36' 09"	288
EO	40° 56' 06" 44° 50' 44"	3° 54' 38"	402

NOTA: — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distância em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sedes municipais

1 — Quadro sistemático

N.º de ordem	Sede municipal (1) Nome e categoria	Cordenadas geográficas		Posição relativa à Capital		Altitude (m)
		Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha réta (Km)	
1	Angra dos Reis, cid.	23°00'33"	44°18'57"	OSO	121	2
2	Araruama, cid.	22°52'24"	42°24'38"	E	79	15
3	Barra Mansa, cid.	22°32'46"	44°10'09"	ONO	114	376
4	Barra do Pirai, cid.	22°28'00"	43°49'42"	ONO	82	357
5	Barra de S. João, cid.	22°35'23"	42°02'57"	ENE	119	4
6	Bom Jardim, vila	— 22°10'00"	— 42°24'30"	NNE	108	574
7	Cabo Frio, cid.	22°54'21"	42°07'16"	E	111	2
8	Campos, cid.	21°45'30"	41°20'24"	ENE	224	14
9	Cantagalo, cid.	21°57'29"	42°24'05"	NNE	130	376
10	Capivari, cid.	22°36'36"	42°22'55"	ENE	80	14
11	Carmo, cid.	21°55'24"	42°32'06"	NNE	119	221
12	Cambuci, vila	— 21°33'30"	— 41°56'00"	NNE	190	45
13	Duas Barras, vila	— 21°59'00"	— 42°31'30"	NNE	118	550
14	Itaboraí, cid.	22°45'09"	42°51'51"	ENE	31	17
15	Itaguaí, vila	22°51'23"	43°47'03"	ONO	66	4
16	Itaocára, vila	21°40'12"	42°05'18"	NNE	174	56
17	Itaperuna, cid.	21°12'24"	41°55'30"	NNE	228	113
18	Macaé, cid.	22°22'30"	41°46'24"	ENE	149	5
19	Magé, cid.	22°38'06"	43°02'39"	NNE	29	4
20	Mangaratiba, vila	22°57'44"	44°02'30"	OSO	93	4
21	Maricá, cid.	22°54'50"	42°54'11"	E	37	5
22	Niterói, cap.	22°53'46"	43°07'13"	—	—	2
23	Nova Friburgo, cid.	22°16'42"	42°31'54"	NNE	90	847
24	Nova Iguaçu, cid.	— 22°45'00"	— 43°27'30"	ONO	36	26
25	Paraíba do Sul, cid.	22°09'12"	43°12'53"	NNO	83	289
26	Parati, cid.	23°12'52"	44°42'56"	OSO	164	4
27	Pirai, cid.	22°27'34"	43°52'57"	ONO	82	370
28	Petrópolis, cid.	22°32'00"	43°11'04"	NNO	41	813
29	Rezende, cid.	22°28'24"	44°26'54"	ONO	143	395
30	Rio Bonito, cid.	22°42'42"	42°37'06"	ENE	55	51
31	Rio Claro, vila	22°43'28"	44°08'01"	ONO	99	431

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipais

1 — Quadro sistemático

(Continuação)

N.º de ordem	Séde municipal (1)	Cordenadas geográficas		Posição relativa à Capital		Altitude (m)
	Nome e categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha réta (Km)	
32	S. M. Madalena, cid. .	21°57'30"	42°00'48"	ENE	152	632
33	S. A. de Japuiba, vila	22°35'00"	42°41'46"	ENE	55	63
34	Santa Tereza, vila ...	— 22°09'00"	— 43°36'00"	NNO	94	511
35	St. Ant. de Pádua, cid.	— 21°30'30"	— 42°11'00"	NNE	180	90
36	São Fidelis, cid.	21°38'40"	41°44'42"	ENE	198	24
37	S. F. de Paula (2), vila	— 22°06'00"	— 42°05'00"	ENE	124	679
28	São Gonçalo, vila ...	— 22°49'30"	— 43°02'30"	NE	11	13
39	S. J. da Barra, cid. ...	21°37'58"	41°03'01"	ENE	258	8
40	S. J. Marcos, cid.	— 22°49'00"	— 44°01'00"	ONO	90	— 800
41	S. P. d'Aldeia, vila ...	— 22°51'00"	— 42°08'30"	ENE	102	— 13
42	S. S. do Alto, vila	— 21°56'00"	— 42°06'00"	NE	149	— 250
43	Sapucáia, cid.	21°59'50"	42°52'21"	NNE	99	214
44	Saquarema, cid.	22°55'32"	42°38'35"	ESE	63	— 2
45	Sumidouro, vila	— 22°04'00"	— 42°40'00"	NNE	102	346
46	Teresópolis, cid.	22°26'35"	42°55'21"	NNE	51	910
47	Valença, cid.	22°13'01"	43°42'51"	NNO	94	541
48	Vassouras, cid.	22°24'00"	43°39'00"	ONO	76	416

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigor, em 31-12-35.

(2) Séde em Trajano de Moraes.

O sinal —, indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das séde municipais

2 — Quadro resumo

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos
Segundo a altitude em metros	{ Até 50	21
	{ De 51 a 100	4
	{ " 101 a 200	1
	{ " 201 a 300	4
	{ " 301 a 400	6
	{ " 401 a 500	2
	{ " 501 a 600	4
	{ " 601 a 700	2
	{ " 800 a 900	3
	{ " 901 a 1.000	1
Segundo a latitude S.	{ Entre 21° e 22°	13
	{ " 22° e 23°	33
	{ " 23° e 24°	2
Segundo a longitude WG. ...	{ Entre 41° e 42°	6
	{ " 42° e 43°	23
	{ " 43° e 44°	12
	{ " 44° e 45°	7
Segundo a posição relativamente á Niterói	{ A NNE	13
	{ " NE.	2
	{ " ENE.	12
	{ " E.	3
	{ " ESE.	1
	{ " OSO	3
	{ " ONC	9
{ " NNO	4	
Segundo a distancia de Niterói em linha réta (km) .	{ Até 50	6
	{ De 51 a 100	18
	{ " 101 a 200	20
	{ " 201 a 300	3

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado

(Estação meteorológica de Niterói, de 2.ª classe, situada em litoral)

Especificação		Dados numéricos	
Coordenadas da estação	Latitude austral	22°53'	
	Longitude W. Gr.	43°07'	
Altitude da estação (ms.)		28,75	
Pressão barométrica a 0.º — Média (m/m)		760,9	
Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	22,4
		Das máximas	28,0
		Das mínimas	18,2
	Absoluta	Máxima	39,7
		Mínima	8,5
Tensão do vapor — Média (m/m)		—	
Humidade relativa — Média (%)		82,2	
Normais anuais (Período de 5 anos: 1926-1930)	Chuva	Quantidade (Altura total)	1.262,0
		(m/m) (Máxima em 24 horas)	—
		Número de dias	—
Vento	Velocidade média (m.p.s.)	—	
	Direções predominantes	C—SW	
Nebulosidade média (0-10)		—	
Evaporação total (m/m)		1.172,1	
Insolação total (horas)		2.216,3	

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

COMARCAS	En- trân- cia	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da sede municipal	DISTRITOS	
				Judi- ciá- rios	Admi- nstra- tivos
Angra dos Reis....	1. ^a	Angra dos Reis	Cidade	6	6
Araruama	1. ^a	Araruama	"	3	3
		Saquarema	"	3	3
Barra do Pirai	2. ^a	Barra do Pirai	"	5	5
Barra Mansa	1. ^a	Barra Mansa	"	8	8
		Rio Claro	"	2	2
Bom Jardim	1. ^a	Bom Jardim	"	4	4
		Duas Barras	"	2	2
Cabo Frio	1. ^a	Cabo Frio	"	4	4
		São Pedro d'Aldeia	"	1	1
Cambucí	1. ^a	Cambucí	"	5	5
Campos	3. ^a	Campos	"	16	16
Cantagalo	2. ^a	Cantagalo	"	7	7
Capivari	1. ^a	Capivari	"	4	4
		Barra de S. João (Séde: Casemiro de Abreu) ..	"	2	2
Carmo	1. ^a	Carmo	"	3	3
		Sumidouro	"	1	1
Iguassú	2. ^a	Iguassú (Séde: cidade de Nova Iguassú)	"	9	9
Itaboraí	1. ^a	Itaboraí	"	5	5
Itaguaí	1. ^a	Itaguaí	"	5	5
Itaocára	1. ^a	Itaocára	"	6	6
Itaperuna	2. ^a	Itaperuna	"	13	13
Macaé	2. ^a	Macaé	"	10	10
Magé	1. ^a	Magé	"	6	6
Mangaratiba	1. ^a	Mangaratiba	"	3	3

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

(Continuação)

COMARCAS	En- trân- cia	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da sede municipal	DISTRITOS	
				Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos
Maricá	1. ^a	Maricá	Cidade	3	3
Niterói	3. ^a	Niterói	(Capital)	6	6
Nova Friburgo	2. ^a	Nova Friburgo	(Cidade)	5	5
Paraíba do Sul	2. ^a	Paraíba do Sul	"	7	7
Parati	1. ^a	Parati	"	3	3
Petropolis	3. ^a	Petropolis	"	5	5
Pirai	1. ^a	Pirai	"	4	4
Rezende	1. ^a	Rezende	"	7	7
Rio Bonito	1. ^a	Rio Bonito	"	2	2
Sant'Ana de Japui- ba (Sede: Cachoe- iras de Macacú)	1. ^a	Sant'Ana de Japui- ba (Sede: Cachoe- iras de Macacú)	"	3	3
Santa Maria Mada- lena	1. ^a	Santa Maria Madalena	"	6	6
Santo Antônio de Pádua	2. ^a	Santo Antônio de Pádua	"	9	9
São Fidelis	1. ^a	São Fidelis	"	5	5
São Francisco de Paula (Sede: Tra- jano de Moraes)	1. ^a	São Francisco de Paula	"	5	5
São Gonçalo	2. ^a	São Sebastião do Alto	"	2	2
São João da Barra	1. ^a	São Gonçalo	"	4	4
São João Marcos	1. ^a	São João da Barra	"	5	5
Sapucaia	1. ^a	São João Marcos	"	3	3
Teresópolis	1. ^a	Sapucaia	"	3	3
Valença	2. ^a	Teresópolis	"	3	3
Vassouras	2. ^a	Valença	"	7	7
		Santa Teresa	"	4	4
		Vassouras	"	9	9

RESUMO

Divisão judiciária	Comarcas	De 3. ^a entrância	3
		" 2. ^a entrância	11
		" 1. ^a entrância	26
		Total	40
	Termos		48
	Distritos		243
Divisão administrativa	Municípios (todos com sede em cidade)		48
	Distritos		243

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I - População do Estado e do Capital, e taxas de crescimento por sexo em determinados períodos

Período	População total	População masculina	População feminina	Sexo
1975	1.075.000	540.000	535.000	M
1980	1.100.000	550.000	550.000	M
1985	1.150.000	580.000	570.000	M
1990	1.200.000	600.000	600.000	M
1995	1.250.000	620.000	630.000	M
2000	1.300.000	640.000	660.000	M
2005	1.350.000	660.000	690.000	M
2010	1.400.000	680.000	720.000	M
2015	1.450.000	700.000	750.000	M
2020	1.500.000	720.000	780.000	M
2025	1.550.000	740.000	810.000	M
2030	1.600.000	760.000	840.000	M
2035	1.650.000	780.000	870.000	M
2040	1.700.000	800.000	900.000	M
2045	1.750.000	820.000	930.000	M
2050	1.800.000	840.000	960.000	M
2055	1.850.000	860.000	990.000	M
2060	1.900.000	880.000	1.020.000	M
2065	1.950.000	900.000	1.050.000	M
2070	2.000.000	920.000	1.080.000	M
2075	2.050.000	940.000	1.110.000	M
2080	2.100.000	960.000	1.140.000	M
2085	2.150.000	980.000	1.170.000	M
2090	2.200.000	1.000.000	1.200.000	M
2095	2.250.000	1.020.000	1.230.000	M
2100	2.300.000	1.040.000	1.260.000	M

II - População residente em áreas urbanas e rurais, em determinados períodos

Período	População total	População masculina	População feminina	Sexo
1975	1.075.000	540.000	535.000	M
1980	1.100.000	550.000	550.000	M
1985	1.150.000	580.000	570.000	M
1990	1.200.000	600.000	600.000	M
1995	1.250.000	620.000	630.000	M
2000	1.300.000	640.000	660.000	M
2005	1.350.000	660.000	690.000	M
2010	1.400.000	680.000	720.000	M
2015	1.450.000	700.000	750.000	M
2020	1.500.000	720.000	780.000	M
2025	1.550.000	740.000	810.000	M
2030	1.600.000	760.000	840.000	M
2035	1.650.000	780.000	870.000	M
2040	1.700.000	800.000	900.000	M
2045	1.750.000	820.000	930.000	M
2050	1.800.000	840.000	960.000	M
2055	1.850.000	860.000	990.000	M
2060	1.900.000	880.000	1.020.000	M
2065	1.950.000	900.000	1.050.000	M
2070	2.000.000	920.000	1.080.000	M
2075	2.050.000	940.000	1.110.000	M
2080	2.100.000	960.000	1.140.000	M
2085	2.150.000	980.000	1.170.000	M
2090	2.200.000	1.000.000	1.200.000	M
2095	2.250.000	1.020.000	1.230.000	M
2100	2.300.000	1.040.000	1.260.000	M

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos geraes

Especificação	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada	{ 1872	819.604	47.548
	{ 1890	876.884	34.269
	{ 1900	926.035	53.433
	{ 1920	1.559.371	86.238
Crescimento médio anual	{ 1872 a 1890	0,0038	—
	{ 1890 a 1900	0,0055	0,0454
	{ 1900 a 1920	0,0269	0,0246

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital, segundo os principais aspetos da sua composição geral

Especificação	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
Totais gerais	1.559.371	86.238	
Segundo o sexo	{ Homens	791.310	45.326
	{ Mulheres	768.061	40.912
Segundo o estado civil	{ Solteiros	1.101.818	57.071
	{ Casados	376.716	23.030
	{ Viúvos	76.669	5.773
	{ De estado civil ignorado	4.168	364

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital,

segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo os países de origem	Brasil	1.505.601	73.367		
	Países estrangeiros	Da Europa.	Alemanha.	898	228
			Austria.	243	28
			Bélgica.	110	18
			Espanha.	4.900	960
			França.	533	135
			Inglaterra.	647	459
			Itália.	10.000	750
			Portugal.	28.661	9.488
			Outros países..	715	172
			Soma.	46.707	12.238
	Países estrangeiros	Da América. . .	Argentina.	144	43
			Chile.	14	1
			Estados Unidos.	95	21
			Paraguai.	47	12
Uruguai.			38	9	
Outros países..			43	15	
Países estrangeiros	De outros continentes ou não especificados.	Japão.	69	8	
		Turquia Asiática.	3.200	223	
		Outros países..	474	86	
		Soma.	3.743	317	
	Total dos países estrangeiros....	50.831	12.656		
	Países não declarados	2.939	215		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital,

segundo os principais aspectos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação		DADOS NUMÉRICOS		
		Do Estado	Da Capital	
	Dias	2.701	127	
	Meses	40.938	2.006	
Segundo a idade.	Anos.	{ 1	39.532	1.568
		{ 2	53.217	2.003
		{ 3	51.435	1.963
		{ 4	49.234	1.869
		{ 5	47.194	1.800
		{ 6	46.491	1.836
		{ 7	46.965	1.853
		{ 8	48.203	2.026
		{ 9	38.261	1.823
		{ 10 a 14	194.440	9.047
		{ 15 " 20	207.599	11.388
		{ 21 " 29	239.312	17.170
		{ 30 " 39	177.362	13.100
		{ 40 " 49	124.622	8.039
		{ 50 " 59	77.253	4.466
		{ 60 " 69	45.079	2.352
{ 70 " 79	17.421	936		
{ 80 " 89	5.574	256		
{ 90 " 99	1.757	71		
{ 100 e mais	524	11		
	Idade ignorada	4.267	528	
		385.396	48.460	
Segundo o grau de instrução	Sabendo lêr e escrever			
	Não sabendo ler nem escrever	1.173.975	37.778	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital,

segundo os principais aspétoes da sua composição geral

(Continuação)

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do sólo	339.439	2.721	
		Extração de matérias minerais	1.233	93	
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	58.233	9.183	
		Transportes	16.594	4.576	
		Comércio	26.337	4.199	
	Administração e profissões liberais	Administração	Pública	9.062	3.261
			Particular	4.224	477
		Profissões liberais	7.523	1.852	
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas	1.809	399	
		Serviço doméstico	36.789	4.507	
Mal definidas		31.593	6.114		
Sem profissão e de profissão não declarada		1.025.835	48.856		
Segundo os defeitos físicos	Céegos	1.090	58		
	Surdos-mudos	521	22		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital,

segundo os principais aspétos da sua composição geral

(Continuação)

Especificação		DADOS NUMÉRICOS		
		Do Estado	Da Capital	
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens	572.397	31.597
		Mulheres	529.421	25.474
	Casados	Homens	192.612	12.232
		Mulheres	184.104	10.798
	Viúvos	Homens	23.933	1.306
		Mulheres	52.636	4.467
De estado civil ignorado	Homens	2.318	191	
	Mulheres	1.850	173	
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos	754.947	35.661
		Mulheres	750.654	37.706
	Naturalizados	Homens	1.959	195
		Mulheres	471	41
	Estrangeiros	Homens	32.704	9.351
		Mulheres	15.697	3.069
De nacionalidade ignorada	Homens	1.700	119	
	Mulheres	1.239	96	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital,
segundo os principais aspétoes da sua composição geral

(Continuação)

Especificação			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Segundo a profissão e o sexo.....	Até 6 anos	{ Homens	167.377	6.624
		{ Mulheres	163.355	6.548
	De 7 a 14 anos.	{ Homens	166.534	7.388
		{ Mulheres	161.335	7.361
	De 15 a 20 anos	{ Homens	98.074	5.667
		{ Mulheres	109.525	5.721
	De 21 e mais anos.	{ Homens	356.745	25.340
		{ Mulheres	332.159	21.061
	De idade igno- rada.	{ Homens	2.580	307
		{ Mulheres	1.687	221
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo. . .	Até 6 anos.	{ Homens.	966	157
		{ Mulheres.	1.019	211
	Sabendo ler e escrever.	{ De 7 a 14 anos. { Homens.	32.835	4.164
		{ Mulheres.	30.393	4.046
	De 15 e mais anos.	{ Homens.	196.579	22.963
		{ Mulheres.	123.604	16.919
	Até 6 anos.	{ Homens.	166.411	6.467
		{ Mulheres.	162.336	6.337
	Não sabendo ler nem escrever . . .	{ De 7 a 14 anos. { Homens.	133.699	3.224
		{ Mulheres.	139.942	3.315
De 15 e mais anos.	{ Homens.	260.820	8.351	
	{ Mulheres.	319.767	10.084	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920, no Estado e na Capital,
segundo os principais aspéto da sua composição geral

(Continuação)

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a profissão e o sexo..	Produção de matéria pri- ma	Homens	300.942	2.734	
		Mulheres	40.330	80	
	Transformação e emprego de matéria pri- ma	Homens	85.292	15.624	
		Mulheres	15.922	2.334	
	Administração e profissões liberais.	Homens	17.744	4.773	
		Mulheres	3.065	817	
	Diversos.	Homens	35.312	6.586	
		Mulheres	34.879	4.434	
	Sem profissão e profissão não declarada.	Homens.	Até 14 anos.	309.063	13.206
			De 15 a 20 anos	32.613	1.548
Mulheres		De 21 e mais anos.	10.344	855	
			673.865	33.247	
Segundo os defeitos físicos.	Cegos	Homens	603	28	
		Mulheres	487	30	
	Surdos-mudos..	Homens	303	13	
		Mulheres	218	9	

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais

Especificação		Dados numéricos
Estado . . .	1872.	Números abso- { Prédios 91.542 lutos. { Domicílios 90.232
		Números relati- { Densidade predial 8,95 vos { Densidade domicilia- ria 9,08
	1900.	Números abso- { Prédios 170.603 lutos. { Domicílios 161.728
		Números relati- { Densidade predial 5,43 vos { Densidade domicilia- ria 5,73
	1920.	Números abso- { Prédios 227.789 lutos. { Domicílios 178.282
		Números relati- { Densidade predial 6,85 vos { Densidade domicilia- ria 8,75
Município da Capital	1872.	Números abso- { Prédios 6.329 lutos. { Domicílios 6.201
		Números relati- { Densidade predial 7,51 vos { Densidade domicilia- ria 7,67
	1920.	Números abso- { Prédios 11.508 lutos. { Domicílios 10.935
		Números relati- { Densidade predial 7,49 vos { Densidade domicilia- ria 7,89

NOTA: — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sobre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920

Anos	População	Anos	População	Anos	População
E S T A D O			M U N I C Í P I O D A C A P I T A L		
1900 (R.31-XII) ..	926.035	1919	1.532.064	1920 (R. 1-IX) ..	86.238
1901	950.901	1920 (R. 1-IX) ..	1.559.371	1920 (C.31-XII) .	86.941
1902	976.435	1920 (C. 31-XII) ..	1.568.603	1921	89.083
1903	1.002.654	1921	1.596.734	1922	91.278
1904	1.029.577	1922	1.625.303	1923	93.527
1905	1.057.223	1923	1.654.316	1924	95.831
1906	1.085.612	1924	1.683.777	1925	98.192
1907	1.114.763	1925	1.713.692	1926	100.611
1908	1.144.697	1926	1.744.065	1927	103.090
1909	1.175.434	1927	1.774.903	1928	105.630
1910	1.206.997	1928	1.806.210	1929	108.232
1911	1.239.407	1929	1.837.992	1930	110.898
1912	1.272.688	1930	1.870.253	1931	113.630
1913	1.306.852	1931	1.902.999	1932	116.429
1914	1.341.954	1932	1.936.236	1933	119.297
1915	1.377.898	1933	1.969.969	1934	122.236
1916	1.414.990	1934	2.004.202	1935	125.247
1917	1.452.985	1935	2.038.943		
1918	1.492.001				

NOTAS — I) Os cálculos que o quadro regista foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de São Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II) Os algarismos sem indicação de data, referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores, encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916-1935

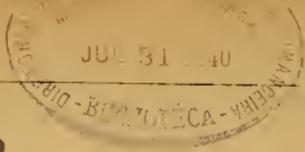
Especificação		Dados numéricos	
Total no vintênio 1916-1935		11.942	
Discriminação por quinquênios.....	Quinquênio 1916-1920.....	1916	314
		1917	686
		1918	2.211
		1919	551
		1920	397
		Soma	4.159
	Quinquênio 1921-1925.....	1921	251
		1922	38
		1923	98
		1924	183
		1925	52
		Soma	622
	Quinquênio 1926-1930.....	1926	76
		1927	37
		1928	17
		1929	131
1930		264	
Soma		525	
Quinquênio 1931-1935.....	1931	2.027	
	1932	893	
	1933	1.223	
	1934	1.764	
	1935	729	
	Soma	6.636	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

1950

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ADIMONON


 PRODUÇÃO

I — Produção de algumas industrias extrativas vegetais, em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
Fibras de paina.	Quilos	8.000
Ipecacuanha.	"	800
Madeiras.	m3	3.325.221
Plantas medicinais.	Quilos	123.390
Tanino.	"	25.800

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

Productos	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi.	1.280	1.480	1.250	1.320	1.150
Arroz.	10.940	14.880	13.060	13.090	24.660
Banana.	8.780	7.800	8.210	8.900	8.450
Eatata.	600	830	780	860	810
Café.	230.770	279.370	300.323	300.300	262.000
Cacáu.	204	—	720	730	450
Cana de açúcar.	26.270	21.790	20.420	21.160	26.590
Côco.	20	30	30	33	26
Feijão.	11.140	18.500	16.590	16.240	18.400
Fumo.	380	400	390	410	220
Laranja.	18.740	20.410	28.938	30.078	33.330
Mandioca.	9.570	12.730	15.840	15.900	9.780
Milho.	245.240	304.610	305.790	284.440	257.560
TOTAL: . . .	563.934	682.830	712.341	693.461	643.426

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

Productos	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	11.990	11.460	12.100	12.120	11.530
Arroz	Quilo	1.540	1.300	1.260	1.320	1.450
Banana	Cacho	1.650	1.430	1.480	1.490	1.350
Batata	Quilo	14.200	10.000	10.800	10.500	7.040
Café	"	260	320	260	180	210
Cacáu	"	180	—	420	490	400
Cana de açúcar..	Tonelada	59	60	60	60	52
Côco	Fruto	7.350	4.800	4.900	4.550	4.620
Feijão	Quilo	1.150	840	770	790	810
Fumo	"	750	800	710	680	600
Laranja	Caixa	320	320	290	320	300
Mandioca	Quilo	16.500	12.800	10.000	10.000	9.000
Milho	"	1.600	1.620	1.250	1.350	1.250

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35, comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUCTOS	Medidas	Média do quinquênio 1926-1930	1931	1932
Abacaxi.	Fruto	—	15.350.000	16.966.600
Açúcar.	Sc. 60 kgs.	1.594.000	2.050.000	1.750.000
Aguardente.	Litro	20.131.720	15.400.000	14.500.000
Alcool.	"	12.698.400	14.322.500	21.446.300
Algodão (caroço de)	Tonelada	2.549	4.517	1.505
Algodão (rama)	"	1.092	1.936	645
Arroz.	Sc. 60 kgs.	238.946	280.550	322.500
Banana.	Cacho	—	14.488.000	11.120.900
Batata.	Tonelada	9.704	8.500	8.330
Cacáu.	Sc. 60 kgs.	770	600	—
Café.	" " "	1.111.347	1.009.632	1.513.050
Cana de açúcar.	Tonelada	—	1.550.290	1.307.360
Côco.	Fruto	174.000	147.000	144.000
Farinha de mandioca.	Sc. 60 kgs.	471.961	526.830	542.016
Feijão.	" " "	168.768	213.550	258.830
Fumo.	Quilo	259.200	284.000	319.000
Laranja.	Caixa	—	5.995.300	6.532.300
Mandioca.	Tonelada	—	158.000	162.600
Milho.	Sc. 60 kgs.	3.108.148	6.537.650	8.247.416

PRODUÇÃO

II — Produção agrícola

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35, comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUCTOS	Medidas	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	15.125.000	16.000.000	13.258.000
Açucar	Sc. 60 kgs.	1.807.000	1.860.000	2.212.000
Aguardente	Litro	14.950.000	15.000.000	15.200.000
Alcool	"	16.508.000	16.000.000	10.152.000
Algodão (caroço de)	Tonelada	—	—	—
Algodão (rama)	"	—	—	—
Arroz	Sc. 60 kgs.	274.300	288.000	596.000
Banana	Cacho	12.150.000	13.300.000	11.408.800
Batata	Tonelada	8.414	9.000	5.700
Cacáu	Sc. 60 kgs.	5.000	6.000	3.000
Café	" " "	1.300.000	900.000	900.000
Cana de açúcar	Tonelada	1.225.860	1.269.640	1.378.000
Côco	Fruto	147.000	150.000	120.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs.	528.000	530.000	293.700
Feijão	" " "	213.900	214.000	248.400
Fumo	Quilo	276.000	280.000	132.000
Laranja	Caixa	8.505.000	9.745.400	10.000.000
Mandioca	Tonelada	158.400	159.000	88.000
Milho	Sc. 60 kgs.	6.370.50 ^a	6.400.000	5.365.900

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

I — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIE	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)	
Gado maior	Bovinos	518.870	556.310	581.203	676.000
	Equinos	156.480	142.890	118.270	85.600
	Asininos e muá- res	101.330	101.200	40.498	115.500
	Soma	776.680	800.400	739.971	877.100
Gado me- nor	Suínos	737.670	602.560	512.882	472.200
	Ovinos	88.320	63.510	33.130	49.200
	Caprinos	123.760	89.670	41.580	60.400
	Soma	949.750	755.740	587.592	581.800
Tota!	1.726.430	1.556.140	1.327.563	1.458.900	

(1) Inquérito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — Produção pecuária

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	C A B E Ç A S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos.	71.000	81.341	85.465	103.607	96.029
Suínos.	41.055	44.137	51.576	51.405	51.814
Ovinos.	1.938	1.991	2.691	2.022	1.759
Caprinos.	1.179	1.268	1.321	1.244	1.219
Total.	115.172	128.737	141.053	158.278	150.821

3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	Q U I L O S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos.	11.824.300	13.600.800	14.064.900	16.535.900	15.743.300
Suínos.	3.108.200	3.352.400	3.758.000	3.818.200	3.886.100
Ovinos.	29.600	30.200	42.000	31.900	26.700
Caprinos.	12.200	13.000	13.600	12.700	12.600
Total.	14.974.300	16.996.400	17.878.500	20.398.700	19.668.700

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUCTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	124:454\$	147:155\$	160:642\$	—	181:217\$
Bebidas	35.064:638\$	34.354:569\$	32.664:890\$	40.501:465\$	41.118:039\$
Fósforos	25.062:655\$	26.889:693\$	28.916:203\$	30.249:176\$	25.883:245\$
Sal	—	—	—	—	—
Calcado	4.274:386\$	2.219:157\$	2.549:842\$	2.106:488\$	2.793:108\$
Perfumarias	141:166\$	155:019\$	207:577\$	320:830\$	347.404\$
Especialidades farma- cêuticas	—	—	—	—	—
Conservas	2.120:802\$	2.326:909\$	2.112:293\$	3.089:278\$	2.796:697\$
Vinagre e azeite	134:916\$	117:814\$	135:253\$	124:844\$	123:014\$
Velas	631:648\$	414:407\$	463:806\$	230:418\$	23:799\$
Bengalas	969\$	677\$	2.304\$	819\$	666\$
Tecidos	145.564:197\$	123.024:395\$	126.576:954\$	164.949:789\$	106.367:572\$
Artefatos de tecidos	6.962:589\$	10.293:493\$	12.148:312\$	11.314:420\$	10.151:086\$
Papel e artefatos de papel	—	5.905:487\$	4.554:375\$	8.005:813\$	34.349:571\$
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	371:583\$	328:184\$	457:017\$	450:636\$	474:256\$
Loucas e vidros	1.151:019\$	1.247:362\$	1.405:985\$	1.510:176\$	—
Ferragens	17:174\$	60:442\$	308:791\$	346:278\$	255:846\$
Café e chá	5.607:540\$	5.124:429\$	6.435:315\$	7.052:652\$	7.416:442\$
Manteiga	6.091:619\$	4.909:945\$	5.998:012\$	7.070:942\$	5.147:223\$
Móveis	2.472:510\$	1.419:598\$	3.075:763\$	2.386:855\$	2.942:860\$
Armas de fogo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	2:942\$	35:162\$	53:272\$	122:124\$	139:450\$
Queijo e requeijão	10.522:650\$	3.213:183\$	3.507:613\$	5.215:818\$	4.713:787\$
Tintas	52:621\$	10:922\$	361:074\$	1.684:291\$	1.747:062\$
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—
Boás, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—
Navalhas e pincéis para barba	—	11:145\$	4:480\$	19:428\$	30:745\$

PRODUÇÃO

IV — Produção industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

(Continuação)

PRODUCTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Pentes, escovas e es-	—	47:829\$	114:016\$	375:833\$	37:276\$
panadores.	—	—	—	—	—
Caixa de qualquer fei-	—	—	—	—	—
tio.	—	—	—	—	—
Brinquedos.	—	1:530\$	4:748\$	2:835\$	1:013\$
Artefatos de couro e	—	401:242\$	573:366\$	5.398:566\$	6.936:404\$
outros materiais. . .	—	—	—	—	—
Jóias e obras de ouri-	—	—	—	—	—
ves.	—	—	—	—	—
Objetos de adorno. . .	—	11:397\$	30:739\$	168:524\$	131:446\$
Carbureto de calcio. . .	—	—	—	456:603\$	472:360\$
Aparelhos sanitários..	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou	—	278:015\$	278:222\$	318:530\$	251:756\$
mosaicos	—	—	—	—	—
Instrumentos de músi-	—	2:116\$	21:063\$	14:611\$	4:258\$
ca.	—	80:100\$	413:100\$	310:050\$	278:100\$
Fogões.	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—
(papel para).	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro es-	—	—	—	—	296:107\$
tanhado, esmaltado e	—	—	—	—	—
de aluminio.	—	—	—	—	—
TOTAL.	246.372:078\$	223.031:326\$	243.534:958\$	293.798:102\$	255.416:809\$

NOTA: — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas e às jóias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

Especificação	EXTENSÃO	
	Absoluta (Km.)	Relativa %
Total	2.683,611	100,00
Segundo as estradas..		
{ Estrada de Ferro Central do Brasil...	840,888	31,33
{ Rêde Mineira de Viação.	274,986	10,25
{ Estrada de Ferro Leopoldina Railway { Companhia Ltd.	1.437,265	53,56
{ Estrada de Ferro Maricá.	130,472	4,86
Segundo a bitolá.		
{ Corrente.	2.337,491	87,10
{ Larga.	346,120	12,90
Segundo a classificação específica.		
{ De propriedade da União e por ela { administradas.	906,068	33,76
{ De propriedade da União arrendadas { a Estados.	274,936	10,25
{ De concessão federal no período posi- { tivo de garantia de juros.	1,421	0,05
{ De concessão federal sem garantia de { juros nem subvenção.	158,799	5,92
{ De concessão federal no período de re- { embolso de juros garantidos.	319,132	11,89
{ De concessão estadual.	1.023,205	38,13
Segundo a classificação econômica.		
{ De 1ª categoria.	2.553,139	95,14
{ De 3ª categoria.	130,472	4,86

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

Especificação	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Empresas de 1ª categoria:			
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL:			
Linha do Centro.	1,60	A. U.	186,773
Ramal de São Paulo.	1,60	A. U.	111,235
Ramal de Angra dos Reis.	1,60	A. U.	40,496
Ramal de Paracambi.	1,60	A. U.	5,216
Ramal de Austin.	1,60	A. U.	2,400
Fronteiro do Districto Federal — Paraíba do Sul.	1,00	A. U.	140,792
Ramal de Porto Novo.	1,00	A. U.	17,846
Ramal de Governador Portela.	1,00	A. U.	42,937
Ramal de Santa Rita — Jacutinga.	1,00	A. U.	93,775
Ramal de Afonso Arinos.	1,00	A. U.	59,849
Circular de Pavuna.	1,00	A. U.	1,972
Estrada de Ferro Terezopolis.	1,00	A. U.	37,690
Estrada de Ferro Rio do Ouro.	1,00	A. U.	82,756
Saudade — Fronteira de São Paulo.	1,00	A. U.	17,151
SOMA:			840,838
RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO:			
Fronteira de Minas — Angra dos Reis.	1,00	U. A.	149,310
Rio Preto — Passa Trez.	1,00	U. A.	125,676
SOMA:			274,986

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

Especificação	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
LEOPOLDINA RAILWAY C.º LTD.:			
Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemerim.	1,00	F. G.	1.421
Estrada de Ferro Norte.	1,00	F. S.	27,672
Niterói — Macuco.	1,00	C. E.	180,258
Ramal a Estação de Cantagalo.	1,00	C. E.	0,527
Ramal de Sumidouro.	1,00	F. S.	91,220
Ramal de Macaé.	1,00	C. E.	146,543
Ramal de Cantagalo.	1,00	C. E.	77,398
Imbitiba — Miracema.	1,00	C. E.	241,823
Estrada de Ferro Central de Macaé.	1,00	F. R.	42,652
Conde Araruama — Manoel de Moraes.	1,00	F.R.C.E.	91,545
Ramal de Madalena.	1,00	C. E.	27,230
Campos — Santo Amaro.	1,00	C. E.	38,349
Campos — Atafona.	1,00	C. E.	39,270
Martins Lage — Colomins.	1,00	C. E.	13,463
Campos Porciúncula.	1,00	F. R.	169,120
Ramal da Antiga Estação de Carangola.	1,00	F. R.	1,383
Murundú — S. Eduardo.	1,00	F. R.	20,166
Itaperuna — Patrocínio.	1,00	F. R.	34,764
Mauá — São José do Rio Preto.	1,00	C. E.	91,591
Aréal — Piracema.	1,00	C. E.	37,622
Chave do Triângulo — Entre Rios.	1,00	C. E.	1,554
Porto Novo — Saúde.	1,00	F. S.	39,907
Recreio a Manhuassu'.	1,00	C. E.	21,787
SOMA.			1.437,265
Empresa de 3ª categoria:			
ESTRADA DE FERRO MARICÁ:			
Porto das Neves — Nilo Peçanha.	1,00	C. E.	65,292
Nilo Peçanha — Iguaba Grande.	1,00	A. U.	65,180
SOMA:			130,472
TOTAL GERAL:	—	—	2.683,611

(1) — A. U. Estradas de propriedade da União e por ela administradas.
 U. A. — Estradas de propriedade da União, arrendadas. F. G. — Estradas de concessão federal no período positivo de garantia de juros. F. S. — Estradas de concessão federal sem garantia de juros, nem subvenção. C. E. — Estradas de concessão estadual. F. R. — Estradas de concessão federal no período de reembolso de juros garantidos.

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Linhas de carris urbanos eletrificados

Extensão da rede, número de veículos empregados e passageiros transportados

Especificação		Dados numéricos			
Extensão linhas (kl.)	{ 1930	117			
	{ 1931	117			
	{ 1932	117			
Número de veículos emprega- dos.	Total geral	{ 1930	215		
		{ 1931	211		
		{ 1932	210		
	Carros motores	Total	{ 1930	149	
			{ 1931	145	
			{ 1932	144	
		Dos quaes	Para passagei- ros.	{ 1930	123
				{ 1931	119
				{ 1932	118
	Carros rebo- ques (mistos ou não)	Para cargas	{ 1930	26	
{ 1931			26		
{ 1932			26		
Carros rebo- ques (mistos ou não)	{ 1930	66			
	{ 1931	66			
	{ 1932	66			
Passageiros transporta- dos (milha- res)	{ 1930	55.181			
	{ 1931	52.144			
	{ 1932	53.770			

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres

1925 - 1927

Especificação		Dados numéricos
Automóveis.	{ 1925	2.373
	{ 1926	3.416
	{ 1927	5.595
Bicicletas e triciclos (1926)		1.343
Veículos a animais (1926)	{ Total de veículos a animais	8.319
	{ Veículos para transporte de passageiros (1)	552
	{ Veículos para transporte de carga	2.658
	{ Carros de bois	4.282
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)		930

(1) Cabrioles, tiburis, caleças, vitórias, etc.

II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga

1927 - 1929

Especificação		Dados numéricos	
Números de veículos..	{ Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motocicletas)	{ 1927	3.360
		{ 1928	4.382
		{ 1929	5.033
	{ Para carga (auto-caminhões, ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes etc.)..	{ 1927	2.235
		{ 1928	2.671
		{ 1929	3.081
	{ Total	{ 1927	5.595
		{ 1928	7.053
		{ 1929	8.114

RODOVIAÇÃO

III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros

1927 - 1929

Especificação		Dados numéricos	
Número de Veí- culos	Para passagel- ros	Automóveis comum.	{ 1927 3.173 1928 4.191 1929 4.729
		Auto-ônibus	{ 1927 97 1928 113 1929 134
			Motociclos
	Para carga		
		Outras espécies	

IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na capital do Estado

1927 - 1929

Especificação		Dados numéricos	
Número de Veí- culos	Para passagel- ros	{ 1927 523 1928 772 1929 1.220	
		Para carga	{ 1927 184 1928 269 1929 333
			Total

RODOVIAÇÃO

V — Extensão da rede rodoviária — 1930

(Continuação)

Especificação	Dados numéricos	
Extensão das estradas de rodagem (Km).	3.890,0	
Discriminação dos trechos ro- doviários se- gundo a classe respectiva (Km.).	Concreto	23,0
	Concreto asfaltado.	—
	Macadame	158,0
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	622,0
Terra não melhorada	3.087,0	

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

Especificação	Dados numéricos	
PORTO DE NITERÓI		
Profundidade em aguas mínimas (M)	Do canal de acesso	—
	Do ancoradouro	8,00
Amplitude de maré (M)		1,60
Ano de início da exploração		Janeiro de 1930 (inaugurado em 7-12-1929)

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos		
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável	{ Extensão (M.)	1,469,74	
		{ Altura mínima d'agua (M.)	7 a 2	
	Guindastes.	{ Número	2	
		{ Poder (Ton.)	1,5 e 5,0	
	Armazéns.	{ Internos.	{ Número.	2
			{ Área total (m2)	2 com 4 pontes olantes de 11,500
		{ Externos.	{ Número.	3,480
			{ Área total (m2)	—
	Linhas ferreas.	{ Extensão (M.)	—	
		{ Locomotivas.	{ Número	—
{ Potência (H.P.)			—	
{ Vagões.		{ Número.	—	
		{ Lotação (Ton.)	—	
Índices de utilização (1931-1934)	{ Coeficientes de ocupação (%)	{ Em extensão	{ 1931. (1) —	
		{ 1932. —		
		{ 1933. —		
		{ 1934. —		
	{ Em profundidade.	{ 1931. (1) —		
		{ 1932. —		
		{ 1933. —		
		{ 1934. —		
Aproveitamento (Ton.-metro)	{ 1931	(1) —		
	{ 1932	—		
	{ 1933	—		
	{ 1934	—		

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

(Continuação)

Especificação	Dados numéricos	
	Renda total com os fa- cultativos	Renda bruta
Renda bruta da	133:937\$630	133:843\$830
exploração.	40:486\$500	40:060\$200
1931	51:423\$100	50:535\$000
1932	74:818\$100	73:219\$000
1933	65:244\$500	56:081\$500
1934		
1935		

(1) Não ha utilização regular do cáis, porquanto todo o movimento é feito por meio de embarcações pequenas que recebem as mercadorias dos navios entra-dos no porto do Rio de Janeiro.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e rendas dos portos organizados

Especificação	Dados numéricos
PORTO DE ANGRA DOS REIS	
Profundidade em	
{ águas mínimas	
{ (M.)	7,50
{ Do canal de acesso	
{ Do ancoradouro	7,50
Amplitude de maré (M)	1,20
Ano de início da exploração	1934
Aparelhamento	
(31-XII-1935)	
{ Internos	
{ Extensão (M.)	300,00
{ Altura mínima (Ton.)	8,000
{ Externos	
{ Número	3
{ Poder (Ton.)	1,5 a 3,0

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Núme- ro	Tone- ladas	Núme- ro	Tone- ladas	Núme- ro.	Tone- ladas
1 — ENTRADAS						
Angra dos Reis.	155	158.386	48	120.810	203	279.196
Cabo Frio.	440	39.915	—	—	440	39.915
Macaé	102	6.487	—	—	102	6.487
Paratí.	82	36.085	—	—	82	36.085
São João da Barra.	109	7.440	—	—	109	7.440
TOTAIS.	888	248.313	48	120.810	936	369.123
2 — SAÍDAS						
Angra dos Reis.	155	158.386	48	120.810	203	279.196
Cabo Frio.	441	39.985	—	—	441	39.985
Macaé	102	6.487	—	—	102	6.487
Paratí.	82	36.085	—	—	82	36.085
São João da Barra.	109	7.440	—	—	109	7.440
TOTAIS.	889	248.383	48	120.810	937	369.193

NOTA: — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre movimento dos aeroportos, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

Especificação		Dados numéricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive Interinos, "pro-rata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)		1.548		
Próprios nacionais ocupados.	Número	25		
	Valor	4.857.456\$000		
Diretorias regionais		1		
Estações (sucursais e agências)	Postais	326		
	Postais telegráficas	49		
	Postais telefônicas	—		
	Rádio elétricas	—		
	Telegráficas	5		
	Telefônicas	2		
	Postos telefônicos	23		
Total		405		
Amplitude das rédes.	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	32
			Em navegação	2
			Motorizadas	1
			Em bonde	4
			Mistas	(1) 1
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (ms.)	A cavalo	90
			Em carros e outros veículos	2
			A pé	58
			Total	190
			Extensão total (km.)	—
Número de condutores	224			
Número de viagens realizadas	—			
Rêde telegráfica	Extensão das linhas (ms.)		2.364.624	
		Desenvolvimento (ms.)	11.471.891	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — Condições do serviço

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos	
Caixas postals..	De coleta	97	
	De distribuição {	Quantidade	484
		Renda	3:847\$500
Aparelhos receptores de rádio, registrados		3.051	
Receita.	Renda ordinária. {	Renda "Correios e Telegrafos" {	Correios. 1.517:488\$000
			Telegrafos. 394:737\$700
		Soma.	1.912:225\$700
		Outras rendas	7:765\$300
		Soma geral	1.919:991\$000
		Renda extraordinária	23:269\$800
Total		1.943:260\$800	
Despesa	Pessoal	3.867:709\$100	
	Material	185:513\$900	
	Decreto n.º 24.768	201:691\$600	
	Total	4.254:914\$600	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego postal

1 — Movimento geral

Especificação		Movimento da correspondência		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência ordinária				
Serviço postal...	Cartas e ofícios	47.878	54.207	48.855
	Impressos.	—	—	—
	Outros objetos.	24.603	41.907	21.593
	Soma.	72.481	96.114	70.448
Federal	Cartas e ofícios.	41.680	42.422	41.300
	Impressos.	—	—	—
	Outros objetos.	33.244	31.439	31.098
	Soma.	74.924	73.861	72.398
Estadual.	Cartas e ofícios.	31.413	39.366	35.709
	Impressos.	—	—	—
	Outros objetos.	27.664	29.043	27.426
	Soma.	59.077	68.409	63.135
Particular	Cartas e cartasbilhetes.	5.250.840	10.108.601	6.344.902
	Bilhetes postais.	385.143	304.220	333.727
	Amostras.	138.963	88.608	197.572
	Manuscritos, impressos, jornais..	15.086.403	17.028.917	8.763.846
	Expressas.	62.432	131.677	40.249
	Correspondência não e insuficientemente franquiada.	23.272	21.335	14.810
	Soma.	20.947.053	27.683.358	15.695.106
Totais.	Da correspondência.	21.153.535	27.921.742	15.901.087
	Das malas.	274.274	293.333	302.492

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego postal

1 — Movimento geral

(Continuação)

Especificação		Movimento de correspondência			
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito	
Correspondência registrada					
Serviço postal...	{ Oficinas e cartas.	121.934	121.266	19.728	
	{ Impressos.	—	—	—	
	{ Outros objetos.	3.620	2.911	3.021	
	{ Soma.	125.554	124.177	22.749	
Federal	{ Oficinas e cartas.	24.432	54.970	19.641	
	{ Impressos.	—	1.378	—	
	{ Outros objetos.	4.460	2.688	2.895	
	{ Soma.	28.892	59.036	22.536	
Estadual	{ Oficinas e cartas.	21.975	49.401	11.283	
	{ Impressos.	—	—	—	
	{ Outros objetos.	2.352	2.751	2.639	
	{ Soma.	24.327	52.152	13.922	
Particular	{ Cartas e cartas-bilhetes	1.082.083	1.170.148	423.913	
	{ Bilhetes postais.	239	200	210	
	{ Manuscritos.	3.160	4.666	2.248	
	{ Impressos.	106.800	185.254	40.046	
	{ Amostras e encomendas.	75.250	32.825	24.649	
	{ Expressas.	198	625	150	
{ Soma.	1.267.730	1.393.718	491.216		
Com valor declarado	{ Cartas e oficinas	{ Número.	91.244	41.099	22.025
		{ Importância ..	48.200:479\$	49.481:895\$	3.872:182\$
	{ Encomendas ..	{ Número.	7.254	6.620	2.837
		{ Importância ..	467:379\$	394:284\$	272:438\$
Totais	{ Da correspondência.	1.545.001	1.676.802	575.285	
	{ Das importâncias	48.667:858\$	49.876:179\$	4.144:620\$	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego Postal

2 — Movimento especial

Especificação		Dados numéricos			
Serviço postal aéreo	Correspon- dência expe- dida.	Objetos	—		
		Malas	—		
		Peso (kgs.)	—		
	Correspon- dência rece- bida.	Objetos	—		
		Malas	—		
		Peso (kgs.)	—		
Títulos cobrados.	Quantidade	89			
	Importância	4:297\$700			
Carteiras de Identidade fornecidas . . .	Quantidade	211			
	Renda em selos	633\$000			
Vales postais. . .	Nacionais. . . .	Emitidos.	Quantidade.	12.452	
			Importância.	4.616:840\$700	
			Prêmio.	20:642\$000	
	Nacionais. . . .	Pagos.	Quantidade.	13.063	
			Importância.	4.835:460\$400	
			Reembolsados	Quantidade.	21
	Nacionais. . . .	Reembolsados	Importância	2:714\$400	
			Devolvidos. . . .	Quantidade.	—
				Importância.	—
	Internacionais (Pagos (x). . . .	Reexpedidos. . .	Quantidade.	—	
			Importância.	—	
	Internacionais (Pagos (x). . . .	Internacionais	Quantidade	6	
Importância			631\$500		

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

II — Tráfego Postal

2 — Movimento especial

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos
	Sem valor declarado.	Recebidos 232 Expedidos 8
	"Colis postaux".	Com valor declarado.
Expedidos. { Quantidade. Importância (frs. ouro).		
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas. { Quantidade. Importância (frs. ouro).
		Expedidas. { Quantidade. Importância (frs. ouro).
		63 7.729,20 1.392 53.922,22

(x) Foi suspensa a emissão de vales internacionaes.

III — Tráfego telegráfico

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
Telegramas { Transmitidos... Recebidos. Em trânsito.	— — —	Palavras { Transmitidas Recebidas Em trânsito.	— — —

NOTA: — O relatório do Departamento dos Correios e Telégrafos não informa o movimento do tráfego telegráfico no Estado.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932

	Especificação	Número	Valor (contos de réis)	
Hipotecas ins- critas.	Quinquênio 1923-1927.	1923	1.017	24.009
		1924	1.208	41.631
		1925	1.061	27.245
		1926	1.116	29.707
		1927	1.211	59.406
	Quinquênio 1928-1932.	1928	1.410	122.530
		1929	1.402	61.354
		1930	1.458	55.321
		1931	1.363	79.143
		1932	852	51.354

II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932

	Especificação	Número	Valor (contos de réis)	
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923-1927.	1923	8.264	60.409
		1924	8.890	88.677
		1925	8.209	61.303
		1926	6.413	47.536
		1927	5.984	55.037
	Quinquênio 1928-1932.	1928	7.075	100.181
		1929	9.538	80.663
		1930	8.424	68.473
		1931	7.715	72.230
		1932	7.515	57.946

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Número, área e valor dos estabelecimentos rurais

recenseados em 1920

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos		
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	23.699	
		Dos estabelecimentos até 100 ha..	18.080	
	Área	Total	3.053.004	
		Dos estabelecimentos até 100 ha..	628.760	
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	1.069.872	
		Valor	Total	614.817:255\$
			Dos estabelecimentos até 100 ha..	129:669:674\$
		Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos	322.451:206\$	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

Especificação		Dados numéricos				
Arrolamento predial ...	Do Estado	Total dos prédios existentes.	227.789			
		Segundo a propriedade. . .	Públicos	1.015		
			Particulares	226.774		
		Segundo o tipo. . .	De 1 pavimento	Térreos.	218.327	
				Assobradados.	5.607	
				Soma.	223.934	
		Sobrados	De 2 pavimentos.	De 2 pavimentos.	3.065	
				De 3 e mais pavimentos.	65	
				Soma.	3.130	
			Sem especificação	725		
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação. . .	Habitáveis.	Ocupados.	Sómente como residências particulares	216.087
					De outros modos.	8.713
Soma.	224.800					
Desocupados.	2.264					
Soma geral.	227.064					
Inhabitáveis.	Em construção ou reconstrução.	Em construção ou reconstrução.	487			
		Em ruínas.	238			
		Soma.	725			

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos				
Arro- lamen- to pre- dial ... (concl.)	Do município da Capital	Total dos prédios existentes.	11.508			
		Segundo a proprie- dade. . .	Públicos	60		
			Particulares	11.448		
		Segundo o tipo. . .	De 1 pa- vimento	Térreos.	10.099	
				Assobradados.	685	
				Soma.	10.784	
			Sobrados	De 2 pavimentos.	518	
				De 3 e mais pavimen- tos.	8	
				Soma.	526	
		Sem especificação	198			
		Segundo a possi- bilidade e o modo de ocu- pação. . .	Habi- táveis.	Ocupa- dos ..	Sómente como residências particulares	9.803
					De outros modos.	1.219
Soma.	11.022					
			Desocupados.	288		
			Soma geral	11.310		
Inhabi- táveis. . .	Em construção ou re- construção.		155			
	Em ruínas		43			
	Soma.		198			

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo

Especificação	VALORES EM CONTOS DE REIS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO:			
1—Capital a realizar.	1.160	—	1.160
2—Emprestimos.	52.395	—	52.395
por descontos.	34.112	—	34.112
em conta corrente.	18.283	—	18.283
3—Letras e efeitos a receber	32.709	—	32.709
4—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	20.546	—	20.546
5—Caixa.	10.652	—	10.652
em moeda corrente no banco.	5.415	—	5.415
em moedas de ouro.	—	—	—
em outras espécies no banco.	10	—	10
no Banco do Brasil.	3.375	—	3.375
em outros bancos.	1.852	—	1.852
6—Diversas contas.	59.199	—	59.199
TOTAL DO ATIVO:	176.661	—	176.661
PASSIVO:			
1—Capital.	6.245	—	6.249
2—Fundos de reserva.	2.840	—	2.840
3—Depósitos á vista.	56.344	—	56.344
em conta corrente com juros.	26.902	—	26.702
em conta corrente limitada.	24.386	—	24.386
em conta corrente sem juros.	5.056	—	5.056
4—Depósitos a prazo fixo.	11.504	—	11.504
5—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	14.941	—	14.941
6—Lucros e perdas.	2.944	—	2.944
7—Diversas contas.	81.839	—	81.839
TOTAL DO PASSIVO:	176.661	—	176.661

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

II — Relação nominal dos bancos

N o m e	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
B a n c o s N a c i o n a i s				
1—Banco do Brasil	Sucursais	1—Niterói	—	1
		2—Barra Mansa	—	2
		3—Campos	—	3
		4—Itaperuna	—	4
		5—Macaé	—	5
		6—Nova Iguassú	—	6
		7—Petrópolis	—	7
2—Banco Comercial e Agrícola Norte Fluminense	Matriz	1—Miracema	1.000	8
3—Banco Comercial e Hipotecário de Campos	Matriz	1—Campos	3.000	9
4—Banco Comercio e Industria de Minas Gerais	Sucursais	1—Angra dos Reis	—	10
		2—Friburgo	—	11
		3—Itaperuna	—	12
		4—Valença	—	13
5—Banco de Entre Rios	Matriz	1—Entre-Rios	75	14
6—Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Geraes	Sucursais	1—Campos	—	15
		2—Friburgo	—	16
7—Banco Mercantil de Campos	Matriz	1—Campos	174	17
8—Banco Mercantil de Niterói	Matriz	1—Niterói	1.000	18
9—Banco Rio Minas	Matriz	1—Valença	1.000	19
Capital nacional	—	—	6.249	—
Capital estrangeiro	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	6.249	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

III — Número de estabelecimentos por sédes

Sédes	BANCOS NACIONAES				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
1—Niterói	1	1	—	2	—	2
2—Angra dos Reis . .	—	—	1	1	—	1
3—Barra Mansa	—	1	—	1	—	1
4—Campos	2	1	1	4	—	4
5—Entre Rios	1	—	—	1	—	1
6—Friburgo	—	—	2	2	—	2
7—Itaperuna	—	1	1	2	—	2
8—Macaé	—	1	—	1	—	1
9—Miracema	1	—	—	1	—	1
10—Nova Iguassu' . . .	—	1	—	1	—	1
11—Petropolis	—	1	—	1	—	1
12—Valença	1	—	1	2	—	2
Total do Estado . . .	6	7	6	19	—	19

CASAS DE PENHORES — 1934

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Quantidade	Valor
Movimento das cautelas emitidas.	Janeiro	1.071	40:510\$000
	Fevereiro	897	30:712\$000
	Março	968	39:888\$000
	Abril	1.047	39:867\$000
	Maió	932	35:376\$000
	Junho	1.017	41:565\$000
	Julho	945	40:354\$000
	Agosto	856	39:822\$000
	Setembro	858	37:337\$000
	Outubro	923	37:887\$000
	Novembro	902	38:988\$000
	Dezembro	856	38:212\$000
	Total	11.272	460:518\$000
Movimento das cautelas resgatadas.	Janeiro	645	32:499\$000
	Fevereiro	714	35:082\$000
	Março	892	44:121\$000
	Abril	803	42:099\$000
	Maió	863	42:753\$000
	Junho	912	47:711\$000
	Julho	996	55:643\$000
	Agosto	781	38:624\$000
	Setembro	823	42:632\$000
	Outubro	877	42:104\$000
	Novembro	778	46:569\$000
	Dezembro	797	46:121\$000
	Total	9.881	515:958\$000

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem

1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

Especificação	Quantidade	Valor ..
	(Kil'os)	(Mil réis)
CLASSE I:		
<i>Animais vivos</i>	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II:		
<i>Materias primas</i>	4.117.042	461.899
Nacionais	4.116.441	460.699
Nacionalizadas	601	1.200
CLASSE III:		
<i>Manufaturas</i>	92.573	286.591
Nacionais	82.654	238.491
Nacionalizadas	9.919	48.100
CLASSE IV:		
<i>Artigos de alimentação e forragens</i>	41.436.192	6.496.461
Nacionais	41.436.192	6.496.461
Nacionalizados	—	—
TOTAL GERAL:	45.645.807	7.244.951
Mercadorias nacionais	45.635.287	7.195.651
Mercadorias nacionalizadas	10.520	49.300

2 — Valor por portos

Portos	VALOR
	Contos de réis
São João da Barra	2.479
Macaé	—
Barra de São João	—
Cabo Frio	3.733
Angra dos Reis	1.014
Parati	19
Niterói	—
TOTAL	7.245

COMÉRCIO — 1935

II — Exportação para o exterior

1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias

Especificação	Quantidade	Valor
	(Kilos)	(Mil réis)
CLASSE I:		
<i>Animais e seus produtos (libras ouro:)</i>	—	—
CLASSE II:		
<i>Minerais e seus produtos (libras ouro:)</i>	—	—
CLASSE III:		
<i>Vegetais e seus produtos (libras ouro: 111.627)</i>	7.553.120	14.400.615
Café	7.323.120	14.326.879
Caroço de algodão.	230.000	73.736
TOTAL GERAL (libras ouro: 111.627)	7.553.120	14.400.615

2 — Valor por portos de saída

Especificação	VALORES	
	(Contos de réis)	(Libras ouro)
Angra dos Reis	14.401	111.627

SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais

Especificação	Valores absoluto		Valores relativos 1924=100
	1924	1934	1934
Arador	5\$000	5\$700	114
Carpinteiro	9\$500	10\$500	111
Feitor	13\$300	6\$300	47
Ferreiro	11\$000	10\$500	95
Pedreiro	9\$000	10\$500	117
Trabalhador de enxada	4\$500	3\$000	67
Tratador de animais	3\$500	3\$500	100

RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

Especificação		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	{ 1928	1.200
	1929	1.463
	1930	1.136
	1931	1.761
	1932	1.851
	1933 (1)	2.494
	1934 (2)	2.843
	1935	3.287
Números indices. (1927=100)	{ 1928	100
	1929	122
	1930	95
	1931	147
	1932	154
	1933 (1)	208
	1934 (2)	237
	1935	274

(1) Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove meses (Abril a Dezembro).

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sobre iluminação pública, abastecimento
d'água e esgotos sanitários

Especificação		Dados numéricos	
Sistêma de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação.	Exclusivamente	elétrica	25
		a querosene	6
		a acetileno	2
		a alcool	—
	De mais de um sistêma	—	
TOTAL		33	
Localidades (cidades, vilas e povoados) com com serviços de água encanada			
Número total de localidades que têm água encanada		25	
Localidades que têm água enca- nada	Com rede de distribuição domiliária	24	
	Sem rede de distribuição domiciliária	1	
Extensão dos encanamentos adutores (metros)		233.847	
Número	De penas d'água	15.976	
	De hidrômetros	802	
Abastecimento d'água da Capital	Consumo médio diário (litros)	10.000.000	
	Extensão das linhas adutoras (metros)	114.000	
	Extensão da rede distribuidora (metros)	72.000	
	Número	8.372	
Número	De penas d'água	768	
	De hidrômetros	116,0	
	Consumo Médio diário por hab. (litros)	—	
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários)			
Número de loca- lidades	Total	13	
	Segundo o sis- tema adotado	Separador	6
		Misto	6
		Misto e separador	—
		Sem especificação	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

Especificação		Dados numéricos		
	Total	68		
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Segundo o tipo da construção. {	Tipo monobloco	38
			Tipo pavilionar	4
			Tipo não especificado	26
			Total	68
	Não incluídos na estatística	4		
	Total geral	72		
	Total	68		
	Segundo a localização	Existentes na Capital	13	
		Existentes no Interior	55	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	12
			Estaduais	16
			Municipais	6
			Soma	34
		Particulares	34	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público	58	
		Privativos de instituições	8	
Estabelecimentos informantes	Segundo a modalidade da assistência		Oficiais	8
			Particulares	10
			Soma	18
	Sómente com internamento		21	
		Também sem internamento	20	
		Sómente sem internamento	27	
	Segundo a especialidade da assistência	De clínicas especializadas.	De clínica geral	51
			Médico-cirúrgica	1
			Ginecológica e obstétrica	2
			Doenças tropicais	2
			Tisiológica	4
			Lebológica	—
			Sifiligráfica	1
			Pediátrica	3
			Neuropsiquiátrica	2
			Outras clínicas	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos
Estabelecimentos informantes. (concl.)	Segundo a idade dos enfermos.	44
	{ Para adultos e crianças	19
	{ Sómente para adultos	5
	{ Sómente para crianças	
	Segundo o sexo dos enfermos.	58
	{ Para ambos os sexos	8
	{ Sómente para o sexo masculino	2
	{ Sómente para o sexo feminino	
	Segundo o custo da assistência.	42
	{ Sómente a título gratuito	4
{ Prestando serviços corros.	22	
{ A título gratuito e a título oneroso		
Segundo os meios de manutenção.	34	
{ Oficiais	9	
{ Particulares.	25	
{ Mantidos com recursos próprios		
{ Mantidos com o auxílio do Poder Público		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

II — Capacidade dos estabelecimentos de Assistência

Especificação		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes. . .	Em geral	68	
	A que se referem os dados do quadro. . .	{ Sobre serviços com internamento	41
		{ Sobre serviços sem internamento	3
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento.	{ Enfermarias e dependências análogas	152
		{ Quartos para doentes	351
		{ Favihões de observação ou de isolamento	13
	Sem internamento.	{ Leitos	2.445
		{ Compartimentos para estadia provisória de doentes	6
	{ Leitos	26	

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

Especificação		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes. . .	Em geral	68	
	{ Que forneceram os dados do quadro	60	
Instalações existentes.	Salas de operações	85	
	Gabinetes.	{ De raios X	9
		{ De radioterapia	4
		{ De electroterapia	6
		{ Dentários	16
	Laboratórios de análises	29	
	Farmácias	35	
{ Outras instalações.	355		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — Efetivos do pessoal dos estabelecimentos de assistência

Especificação		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes		68	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	103	
	Clínicas especializadas.	Cirurgiões.	63
		Dermatologistas	2
		Oftalmo-oto-rino laringologistas.	14
		Urologistas	6
		Fisiologistas	8
		Pediatras	18
		Neuropsiquiatras	3
	Outras especialidades	76	
	Total	293	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos.	Farmacêuticos	35	
	Dentistas	22	
	Internos (acadêmicos).	66	
	Parteiras	14	
	Enfermeiros	95	
	Enfermeiras	82	
	Religiosas	37	
	Outros auxiliares	121	
Total	472		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

Especificação		Dados numéricos	
Número de estabelecimentos		41	
Enfermos socorridos durante o ano.	Vindos do ano anterior.	Masculinos	1.145
		Femininos	727
		Soma	1.872
	Entrados durante o ano.	Masculinos	9.250
		Femininos	4.662
		Soma	13.912
	Total	Masculinos	10.395
		Femininos	5.389
		Soma	15.784
	Total		13.912
Enfermos entrados durante o ano.	Segundo a idade.	Adultos	12.793
		Crianças	1.119
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade.	Brasileiros	13.367
		Estrangeiros	545
		Sem especificação	—
	Segundo as clínicas.	De doenças tropicais	1.166
		Tisiológica	386
		Dentária e estomatológica	185
		Urológica	144
Oftalmo-oto-rino-laringológica		121	
Sifiligráfica		352	
Leprológica		30	
Neuropsiquiátrica		497	
Radiológica e radioterápica		—	
Ginecológica		95	
Obstétrica	91		
Cirúrgica geral	1.358		
Pediátrica	31		
Geral	3.136		
Não especificadas	6.320		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

Especificação		Dados numéricos	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório . . .	Em geral	47	
	Que forneceram informações	45	
	{ Sobre o movimento de enfermos	45	
	{ Sobre o movimento dos serviços	45	
	Total	126.737	
Enfermos socorridos durante o ano	Segundo o sexo	{ Masculinos	66.369
		{ Femininos	49.016
		{ Sem discriminação	11.352
	Segundo a idade	{ Adultos	32.418
		{ Crianças	31.255
		{ Sem discriminação	63.064
	Segundo a nacionalidade	{ Brasileiros	46.221
		{ Estrangeiros	1.217
		{ Sem discriminação	79.299
	Segundo as clínicas	{ De doenças tropicais	35.210
{ Tisiológica		1.069	
{ Estomatológica		1.836	
{ Urológica		1.015	
{ Oftalmo-oto-rino-laringológica		4.502	
{ Dermato-sifiligráfica		6.726	
{ Neuropsiquiátrica		136	
{ Radiológica e radioterápica		112	
{ Ginecológica		2.972	
{ Cirúrgica		1.971	
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	{ Consultas	271.858	
	{ Receitas aviadas	186.209	
	{ Curativos	140.369	
	{ Intervenções cirúrgicas	2.948	
	{ Exames radiológicos	171	
	{ Exames de laboratório	3.344	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

Especificação	DESPESA				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio {	Pessoal	241:237\$000	546:051\$000	424:853\$000	1.212:141\$000
	Material	—	965:090\$000	90:913\$000	1.056:003\$000
	Sem especificação	—	—	584:966\$000	584:966\$000
	Soma	241:237\$000	1.511:141\$000	1.100:732\$000	2.853:110\$000
Subvenções e auxílios.	230:341\$000	505:200\$000	244:572\$000	980:113\$000	
TOTAL:	471:578\$000	2.016:341\$000	1.345:304\$000	3.833:223\$000	

II — Discriminação segundo a finalidade

Especificação	DESPESA				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	613:929\$000	515:766\$000	1.129:695\$000
	Assistência hospitalar oficial	223:237\$000	481:185\$000	568:409\$000	1.272:831\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	18:000\$000	416:027\$000	16:557\$000	450:584\$000
	Soma	241:237\$000	1.511:141\$000	1.100:732\$000	2.853:110\$000
Subvenções e auxílios.	230:341\$000	505:200\$000	244:572\$000	980:113\$000	
TOTAL:	471:578\$000	2.016:341\$000	1.345:304\$000	3.833:223\$000	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados

Especificação		Dados numéricos	
Número de esta- belecimentos ..	Total	20	
	Federais	—	
	Estaduais	{ Subvencionados. Não subvencio- nados	1
		Soma	1
	Municipais	{ Subvencionados. Não subvencio- nados	1
		Soma	1
	Particulares	{ Subvencionados. Não subvencio- nados	7
		Soma	18
	Segundo os fins a que se desti- nam	Vida contemplativa	—
		Amparo a Inválidos da Pátria ..	—
Regeneração social		10	
Amparo a infância		—	
" " moças pobres		9	
" " mendicidade		—	
" " cegos e surdos-mudos ..		—	
" " morféticos	1		
Movimento geral do ano,	Estabelecimentos informantes	9	
	Pessoas inter- nadas	{ Existentes em 1.º de Janeiro	484
		Entradas	128
		Falecidas	47
		Saídas	102
		Existentes em 31 de Dezembro	463

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII.	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontram.	
	Vida contemplativa	—
	Amparo a Invalidos da Pátria	—
	Regeneração social	—
	Amparo a Infância	254
	" " moças pobres	—
	" " mendicidade	209
	" " cegos e surdos-mudos	—
" " morféuticos	—	
" " psicopatas	—	
Total	463	

PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935

Especificação		Dados numéricos	
Número de cooperativas.	Total	12	
	Discriminadamente.	Bancos Luzzatti	2
		Caixas rurais	6
		Cooperativas diversas	4

NOTA: — O plano geral do Instituto inclui, antes desta tabela, um quadro sobre "caixa econômica federal", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao estado.

II — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917

Especificação	Dados numéricos
Número de associações arroladas	144

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934

Especificação		Dados numéricos	
Registo geral de empregadores . . .	1933	7	
	1934	1.852	
	Total	1.859	
Serviço de Carteiras Profissionais."	Pedidos formulados.	1933	23.650
		1934	21.400
		Total	45.050
	Pedidos processados.	1933	16.848
		1934	17.282
		Total	34.130
Carteiras expedidas.	1933	13.551	
	1934	17.699	
	Total	31.250	
Carteiras profissionais.	1933	84:240\$	
	1934	92:085\$	
	Total	176:325\$	
Movimento geral da receita.	Registo geral de empregadores.	1933	2:090\$
		1934	16:490\$
		Total	18:580\$
	Renda eventual.	1933	—
1934		265\$	
Total		265\$	

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934

Especificação	Dados numéricos				
	1931	1932	1933	1934	
Número de sindicatos.	De empregadores	—	—	7	21
	De empregados	4	24	29	20
	De profissões liberais	—	—	1	1

NOTA: — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

1 — Unidades escolares

Especificação	Dados numéricos
TOTAL	1.694
Discriminação:	
Segundo o sexo dos alunos.....	{ Para o sexo masculino 103 { Para o sexo feminino 67 { Para ambos os sexos 1.524
Segundo a dependência administrativa do ensino.....	{ Ensino público { Federal 5 { Estadual 846 { Municipal 485 { Ensino particular 358
Segundo a natureza do ensino.....	{ Ensino comum 1.635 { Ensino supletivo 58 { Ensino emendativo 1
Segundo o tipo do ensino.....	{ Ensino geral 1.570 { Ensino semi-especializado 43 { Ensino especializado 81
Segundo o grau do ensino.....	{ Ensino elementar 1.612 { Ensino secundário ou médio 67 { Ensino superior 15
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado ... 1.385 { Ensino livre 309
Segundo o destino do ensino.....	{ Ensino civil 1.691 { Ensino militar 3
Segundo as categorias do ensino..	{ Ensino primário 1.450 { Ensino secundário 26 { Ensino doméstico 17 { Ensino técnico industrial 9 { Ensino comercial 19 { Ensino artístico 28 { Ensino magisterial 13 { Ensino superior 13 { Outros ensinos 29

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

2 — Corpo docente

Especificação	Dados numéricos
TOTAL	4.086
Discriminação:	
Segundo o sexo	982
{ Sexo masculino	3.104
{ Sexo feminino	
Segundo a dependência administrativa do ensino.....	53
{ Ensino público { Federal	2.310
{ Estadual	505
{ Municipal	
{ Ensino particular	1.218
Segundo a natureza do ensino.....	3.988
{ Ensino comum	96
{ Ensino supletivo	2
{ Ensino emendativo	
Segundo o tipo do ensino.....	3.303
{ Ensino geral	439
{ Ensino semi-especializado	344
{ Ensino especializado	
Segundo o grau do ensino	3.070
{ Ensino elementar	837
{ Ensino secundário ou médio	179
{ Ensino superior	
Segundo a padronização do ensino	3.502
{ Ensino oficial ou oficializado ...	584
{ Ensino livre	
Segundo o destino do ensino.....	4.052
{ Ensino civil	34
{ Ensino militar	
Segundo as categorias do ensino ..	2.827
{ Ensino primário	455
{ Ensino secundário	70
{ Ensino doméstico	71
{ Ensino técnico industrial	154
{ Ensino comercial	59
{ Ensino artístico	174
{ Ensino magisterial	174
{ Ensino superior	102
{ Outros ensinos	

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

3 — Matrícula geral

Especificação	Dados numéricos																											
TOTAL	142.281																											
Discriminação:																												
Segundo o sexo	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Sexo masculino</td> <td style="border: none; text-align: right;">76.294</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Sexo feminino</td> <td style="border: none; text-align: right;">65.987</td> </tr> </table>	{	Sexo masculino	76.294	{	Sexo feminino	65.987																					
{	Sexo masculino	76.294																										
{	Sexo feminino	65.987																										
Segundo a dependência administrativa do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino público. {</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">693</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">93.747</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">23.751</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino particular</td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none; text-align: right;">24.090</td> </tr> </table>	{	Ensino público. {	Federal	693			Estadual	93.747			Municipal	23.751	{	Ensino particular		24.090											
{	Ensino público. {	Federal	693																									
		Estadual	93.747																									
		Municipal	23.751																									
{	Ensino particular		24.090																									
Segundo a natureza do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comum</td> <td style="border: none; text-align: right;">138.017</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino supletivo</td> <td style="border: none; text-align: right;">4.259</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino emendativo</td> <td style="border: none; text-align: right;">5</td> </tr> </table>	{	Ensino comum	138.017	{	Ensino supletivo	4.259	{	Ensino emendativo	5																		
{	Ensino comum	138.017																										
{	Ensino supletivo	4.259																										
{	Ensino emendativo	5																										
Segundo o tipo do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino geral</td> <td style="border: none; text-align: right;">133.702</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino semi-especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.015</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.564</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none; text-align: right;">133.594</td> </tr> </table>	{	Ensino geral	133.702	{	Ensino semi-especializado	5.015	{	Ensino especializado	3.564			133.594															
{	Ensino geral	133.702																										
{	Ensino semi-especializado	5.015																										
{	Ensino especializado	3.564																										
		133.594																										
Segundo o grau do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino elementar</td> <td style="border: none; text-align: right;">6.557</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário ou médio</td> <td style="border: none; text-align: right;">2.130</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">123.458</td> </tr> </table>	{	Ensino elementar	6.557	{	Ensino secundário ou médio	2.130	{	Ensino superior	123.458																		
{	Ensino elementar	6.557																										
{	Ensino secundário ou médio	2.130																										
{	Ensino superior	123.458																										
Segundo a padronização do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino oficial ou oficializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">18.823</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino livre</td> <td style="border: none; text-align: right;">141.857</td> </tr> </table>	{	Ensino oficial ou oficializado	18.823	{	Ensino livre	141.857																					
{	Ensino oficial ou oficializado	18.823																										
{	Ensino livre	141.857																										
Segundo o destino do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino civil</td> <td style="border: none; text-align: right;">424</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino militar</td> <td style="border: none; text-align: right;">129.543</td> </tr> </table>	{	Ensino civil	424	{	Ensino militar	129.543																					
{	Ensino civil	424																										
{	Ensino militar	129.543																										
Segundo as categorias do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino primário</td> <td style="border: none; text-align: right;">4.091</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário</td> <td style="border: none; text-align: right;">950</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino doméstico</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.124</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino técnico industrial</td> <td style="border: none; text-align: right;">830</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comercial</td> <td style="border: none; text-align: right;">546</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino artístico</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.321</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino magisterial</td> <td style="border: none; text-align: right;">2.111</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.755</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Outros ensinos</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.765</td> </tr> </table>	{	Ensino primário	4.091	{	Ensino secundário	950	{	Ensino doméstico	1.124	{	Ensino técnico industrial	830	{	Ensino comercial	546	{	Ensino artístico	1.321	{	Ensino magisterial	2.111	{	Ensino superior	1.755	{	Outros ensinos	1.765
{	Ensino primário	4.091																										
{	Ensino secundário	950																										
{	Ensino doméstico	1.124																										
{	Ensino técnico industrial	830																										
{	Ensino comercial	546																										
{	Ensino artístico	1.321																										
{	Ensino magisterial	2.111																										
{	Ensino superior	1.755																										
{	Outros ensinos	1.765																										

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

4 — Frequência

Especificação	Dados numéricos																											
TOTAL	83.430																											
Discriminação:																												
Segundo o sexo	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Sexo masculino</td> <td style="border: none; text-align: right;">44.443</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Sexo feminino</td> <td style="border: none; text-align: right;">38.987</td> </tr> </table>	{	Sexo masculino	44.443	{	Sexo feminino	38.987																					
{	Sexo masculino	44.443																										
{	Sexo feminino	38.987																										
Segundo a dependência administrativa do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino público {</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">626</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">53.776</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">12.688</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino particular</td> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none; text-align: right;">16.340</td> </tr> </table>	{	Ensino público {	Federal	626			Estadual	53.776			Municipal	12.688	{	Ensino particular		16.340											
{	Ensino público {	Federal	626																									
		Estadual	53.776																									
		Municipal	12.688																									
{	Ensino particular		16.340																									
Segundo a natureza do ensino. . .	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comum</td> <td style="border: none; text-align: right;">80.904</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino supletivo</td> <td style="border: none; text-align: right;">2.521</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino emendativo</td> <td style="border: none; text-align: right;">5</td> </tr> </table>	{	Ensino comum	80.904	{	Ensino supletivo	2.521	{	Ensino emendativo	5																		
{	Ensino comum	80.904																										
{	Ensino supletivo	2.521																										
{	Ensino emendativo	5																										
Segundo o tipo do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino geral</td> <td style="border: none; text-align: right;">75.950</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino semi-especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">4.322</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.158</td> </tr> </table>	{	Ensino geral	75.950	{	Ensino semi-especializado	4.322	{	Ensino especializado	3.158																		
{	Ensino geral	75.950																										
{	Ensino semi-especializado	4.322																										
{	Ensino especializado	3.158																										
Segundo o grau do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino elementar</td> <td style="border: none; text-align: right;">75.576</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário ou médio</td> <td style="border: none; text-align: right;">6.015</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.839</td> </tr> </table>	{	Ensino elementar	75.576	{	Ensino secundário ou médio	6.015	{	Ensino superior	1.839																		
{	Ensino elementar	75.576																										
{	Ensino secundário ou médio	6.015																										
{	Ensino superior	1.839																										
Segundo a padronização do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino oficial ou oficializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">71.759</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino livre</td> <td style="border: none; text-align: right;">11.671</td> </tr> </table>	{	Ensino oficial ou oficializado	71.759	{	Ensino livre	11.671																					
{	Ensino oficial ou oficializado	71.759																										
{	Ensino livre	11.671																										
Segundo o destino do ensino. . . .	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino civil</td> <td style="border: none; text-align: right;">83.006</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino militar</td> <td style="border: none; text-align: right;">424</td> </tr> </table>	{	Ensino civil	83.006	{	Ensino militar	424																					
{	Ensino civil	83.006																										
{	Ensino militar	424																										
Segundo as categorias do ensino..	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino primário</td> <td style="border: none; text-align: right;">72.065</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.817</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino doméstico</td> <td style="border: none; text-align: right;">917</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino técnico industrial</td> <td style="border: none; text-align: right;">846</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comercial</td> <td style="border: none; text-align: right;">715</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino artístico</td> <td style="border: none; text-align: right;">456</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino magisterial</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.197</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.825</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Outros ensinos</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.592</td> </tr> </table>	{	Ensino primário	72.065	{	Ensino secundário	3.817	{	Ensino doméstico	917	{	Ensino técnico industrial	846	{	Ensino comercial	715	{	Ensino artístico	456	{	Ensino magisterial	1.197	{	Ensino superior	1.825	{	Outros ensinos	1.592
{	Ensino primário	72.065																										
{	Ensino secundário	3.817																										
{	Ensino doméstico	917																										
{	Ensino técnico industrial	846																										
{	Ensino comercial	715																										
{	Ensino artístico	456																										
{	Ensino magisterial	1.197																										
{	Ensino superior	1.825																										
{	Outros ensinos	1.592																										

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

5 — Conclusões de curso

Especificação	Dados numéricos																		
TOTAL	5.584																		
Discriminação:																			
Segundo o sexo	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Sexo masculino</td> <td style="text-align: right;">2.818</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Sexo feminino</td> <td style="text-align: right;">2.766</td> </tr> </table>	{ Sexo masculino	2.818	{ Sexo feminino	2.766														
{ Sexo masculino	2.818																		
{ Sexo feminino	2.766																		
Segundo a dependência administrativa do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino público. { Federal</td> <td style="text-align: right;">431</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Estadual</td> <td style="text-align: right;">2.553</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Municipal</td> <td style="text-align: right;">609</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino particular</td> <td style="text-align: right;">1.991</td> </tr> </table>	{ Ensino público. { Federal	431	{ Estadual	2.553	{ Municipal	609	{ Ensino particular	1.991										
{ Ensino público. { Federal	431																		
{ Estadual	2.553																		
{ Municipal	609																		
{ Ensino particular	1.991																		
Segundo a natureza do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino comum</td> <td style="text-align: right;">5.162</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino supletivo</td> <td style="text-align: right;">442</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino emendativo</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> </table>	{ Ensino comum	5.162	{ Ensino supletivo	442	{ Ensino emendativo	—												
{ Ensino comum	5.162																		
{ Ensino supletivo	442																		
{ Ensino emendativo	—																		
Segundo o tipo do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino geral</td> <td style="text-align: right;">3.796</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino semi-especializado</td> <td style="text-align: right;">495</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino especializado</td> <td style="text-align: right;">1.293</td> </tr> </table>	{ Ensino geral	3.796	{ Ensino semi-especializado	495	{ Ensino especializado	1.293												
{ Ensino geral	3.796																		
{ Ensino semi-especializado	495																		
{ Ensino especializado	1.293																		
Segundo o grau do ensino.	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino elementar</td> <td style="text-align: right;">4.489</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino secundário ou médio</td> <td style="text-align: right;">791</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino superior</td> <td style="text-align: right;">304</td> </tr> </table>	{ Ensino elementar	4.489	{ Ensino secundário ou médio	791	{ Ensino superior	304												
{ Ensino elementar	4.489																		
{ Ensino secundário ou médio	791																		
{ Ensino superior	304																		
Segundo a padronização do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino oficial ou oficializado ...</td> <td style="text-align: right;">4.304</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino livre</td> <td style="text-align: right;">1.280</td> </tr> </table>	{ Ensino oficial ou oficializado ...	4.304	{ Ensino livre	1.280														
{ Ensino oficial ou oficializado ...	4.304																		
{ Ensino livre	1.280																		
Segundo o destino do ensino.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino civil</td> <td style="text-align: right;">5.160</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino militar</td> <td style="text-align: right;">424</td> </tr> </table>	{ Ensino civil	5.160	{ Ensino militar	424														
{ Ensino civil	5.160																		
{ Ensino militar	424																		
Segundo as categorias do ensino..	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino primário</td> <td style="text-align: right;">3.433</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino secundário</td> <td style="text-align: right;">363</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino doméstico</td> <td style="text-align: right;">228</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino técnico industrial</td> <td style="text-align: right;">28</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino comercial</td> <td style="text-align: right;">95</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino artístico</td> <td style="text-align: right;">42</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino magisterial</td> <td style="text-align: right;">287</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Ensino superior</td> <td style="text-align: right;">297</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{ Outros ensinos</td> <td style="text-align: right;">811</td> </tr> </table>	{ Ensino primário	3.433	{ Ensino secundário	363	{ Ensino doméstico	228	{ Ensino técnico industrial	28	{ Ensino comercial	95	{ Ensino artístico	42	{ Ensino magisterial	287	{ Ensino superior	297	{ Outros ensinos	811
{ Ensino primário	3.433																		
{ Ensino secundário	363																		
{ Ensino doméstico	228																		
{ Ensino técnico industrial	28																		
{ Ensino comercial	95																		
{ Ensino artístico	42																		
{ Ensino magisterial	287																		
{ Ensino superior	297																		
{ Outros ensinos	811																		

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 — Estabelecimentos escolares

Especificação		Dados numéricos		
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:				
	Públicos.	Federais	—	
		Estaduais	824	
		Municipais	483	
Total	Parti- culares	Em geral	224	
		Dos quais	De ensino gratuito	11
	Subven- cionados		Pela União	3
			Pelo Estado	121
			Pelos Municípios	1
		Soma geral	1.531	
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos ...		Federais	—	
		Estaduais	824	
		Municipais	483	
		Particulares	224	
Tendo simultaneamente cursos		Pré-primário e fundamental	7	
		Fundamental e complementar	2	
		Pré-primário, fundamental e complementar	—	
Mantendo conjuntamente ensino		Secundário	3	
		Especializado ...	Técnico	1
			Pedagógico	1
			De outros ramos	1
				Superior geral

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2 — Prédios escolares

Especificação		Dados numéricos		
<i>Da União</i> Em que funcio- naram organi- zações escolares.	Federais	—		
	Estaduais ou municipais	3		
	Particulares	3		
	Soma	6		
<i>Do Estado</i> Em que funcio- naram organi- zações escolares.	Estaduais.	74		
	Federais ou municipais	2		
	Particulares	8		
	Soma	84		
<i>Dos Municípios</i> Em que funcio- naram organi- zações escolares.	Municipais	2		
	Federais ou estaduais	7		
	Particulares	—		
	Soma	9		
<i>De Particulares</i> Em que funcio- naram organi- zações escolares.	Públicas.	A título gratuito	226	
		A título oneroso	947	
	Particulares	Da mesma entidade proprietária..	38	
		De ou- tras en- tidades ..	A título gratuito.	67
		A título oneroso.	96	
	Soma	1.374		
<i>Em geral</i> Em relação ás entidades man- tenedoras das organizações es- colares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	76	
		Particulares	38	
	Cedidos gratui- tamente.	Para escolas públicas	238	
		Para escolas particulares	78	
	Arrendados.	Para escolas públicas	947	
		Para escolas particulares	96	
	Total.	1.473		

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3 — Aparelhamento escolar

Especificação		DADOS NUMÉRICOS						
		Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL		
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas.	{ Para os professores...	—	30	—	20	50	
		{ Para os alunos.	—	64	—	24	88	
		Museus.	—	42	—	5	47	
		Laboratórios e gabinetes.	—	6	—	4	10	
		Aparelhamento especial para:	{ Projeções { Fixas . . .	—	—	—	4	4
	{ lumino- sas.		—	6	—	6	12	
			{ Anima- das.	—	—	—	—	—
			{ Trabalhos práticos de agricultura.	—	—	—	11	11
			{ Outros trabalhos manuais.	—	2	—	15	17
			{ Educação física.	—	—	—	11	11

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

4 — Instituições escolares

(Continuação)

Especificação		DADOS NUMÉRICOS					
		Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL	
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	5	—	2	7
		Auditórios	—	2	—	3	5
		Pelotões de saúde	—	3	—	5	8
		Organizações de es- cotismo	—	7	—	1	8
		Clubes desportivos	—	12	—	1	13
	Instituições peri-escolares	Ligas de bondade	—	41	—	—	41
		Diversas	—	—	—	—	—
		Associações de pais e professores	—	76	—	6	82
	Instituições peri-escolares	Conselhos escolares	—	19	—	3	22
		Caixas escolares	—	63	—	—	63
		Fundos escolares	—	22	—	2	24
		Diversas (1)	—	11	—	—	11

(1) O total de instituições peri-escolares arroladas no ensino estadual, assim se discrimina: 7 "Centros de estudos dos professores"; 2 "policimento infantil"; 1 "cooperativa escolar" e 1 "clube agrícola escolar".

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

Especificação	Dados numéricos
TOTAL	1.540
Segundo a entidade mantenedora.	
{ Públicas.	{ Federais
{	{ Estaduais
{	{ Municipais
{ Particulares	228
Segundo a localização.	
{ Urbanas	424
{ Distritais	291
{ Rurais	825
Segundo o tipo. ...	
{ Grupos escolares.	81
{ Escolas aquipadas	9
{ Escolas singulares	1.450
Segundo as condições de funcionamento.	
{ Autônomas	1.526
{ Anexas.	{ A outras unidades escolares
{	{ A instituições não didáticas
{	14
{	—
Segundo os turnos.	
{ Funcionando com um só turno.	{ Pela manhã
{	{ Durante o dia
{	{ A' tarde
{	101
{	695
{	51
{ Funcionando em dois turnos	{ Pela manhã e durante o dia
{	{ Durante o dia e á tarde
{	{ Pela manhã e á tarde
{	180
{	491
{	16
{ Funcionando em três turnos	6
Segundo o custo do ensino.	
{ De matrícula gratuita	1.323
{ De matrícula remunerada	217

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6 — Turnos

	Especificação	Dados numéricos		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares.	TOTAL	2.239		
	Segundo a entidade mantenedora.	Públicas.	Federais	—
			Estaduais	1.435
			Municipais	538
		Particulares	266	
	Segundo a natureza do ensino.	De ensino primário.	Maternal	3
			Infantil	11
		De ensino fundamental.	Comum	2.182
			Supletivo	43
		De ensino complementar	—	
Segundo o horário.	Pela manhã	299		
	Durante o dia	1.372		
	A tarde	568		

7 — Classes

	Especificação	Dados numéricos		
Classes que funcionaram nas unidades escolares.	TOTAL	6.207		
	Segundo a entidade mantenedora.	Públicas.	Federais	—
			Estaduais	4.022
			Municipais	1.430
		Particulares	755	
	Segundo a natureza do ensino.	De ensino primário.	Maternal	15
			Infantil	25
		De ensino fundamental.	Comum	6.045
			Supletivo	122
		De ensino complementar	—	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3 — Pessoal docente

Especificação		Dados numéricos	
TOTAL		2.327	
Segundo a entidade mantenedora.	No ensino público.	Federal	—
		Estadual	1.998
		Municipal	491
No ensino particular		338	
Segundo a localização das unidades escolares..	Nos estabelecimentos urbanos	1.478	
	Nos estabelecimentos distritais	440	
	Nos estabelecimentos rurais	909	
Segundo a natureza do ensino.	No ensino primário.	Maternal	24
		Infantil	29
	No ensino fundamental.	Comum	2.720
		Supletivo	54
	No ensino complementar.		—
Segundo a especialização pedagógica.	Normalistas	1.865	
	Não normalistas	962	
Segundo a categoria.	Catedráticos	1.687	
	Auxiliares	1.140	
Segundo o sexo..	Homens	173	
	Mulheres	2.654	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9 — Matrícula geral

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	68.456	61.087	129.543	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	3.228	783	4.011
		Em unidades escolares mistas	65.228	60.304	125.532
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	45.074	44.786	89.860
		Municipal	13.699	9.994	23.693
	No ensino particular	9.683	6.307	15.990	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	292	288	580
		Infantil	413	453	866
	No ensino fundamental	Comum	65.398	59.557	124.955
		Supletivo	2.353	789	3.142
	No ensino complementar	—	—	—	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	28.805	28.347	57.152	
	Na zona distrital	11.764	10.781	22.545	
	Na zona rural	27.887	21.959	49.846	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10 — Matricula efetiva

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	59.300	52.532	111.832	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.811	709	3.520
		Em unidades escolares mistas	56.489	51.823	108.312
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	39.186	38.758	77.944
		Municipal	11.726	8.335	20.061
	No ensino particular	8.388	5.439	13.827	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	237	233	470
		Infantil	327	376	703
	No ensino fundamental	Comum	56.667	51.193	107.860
		Supletivo	2.069	730	2.799
	No ensino complementar	—	—	—	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	24.584	24.116	48.700	
	Na zona distrital	10.239	9.367	19.606	
	Na zona rural	24.477	19.049	43.526	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

II — Freqüência média

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	37.577	34.488	72.065	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.362	630	1.992
		Em unidades escolares mistas	36.215	33.858	70.073
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	24.841	25.458	50.299
		Municipal	7.293	5.345	12.638
	No ensino particular	5.443	3.685	9.128	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	122	134	256
		Infantil	154	169	323
	No ensino fundamental	Comum	36.175	33.739	69.914
		Supletivo	1.126	446	1.572
	No ensino complementar	—	—	—	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	15.846	16.224	32.070	
	Na zona distrital	6.638	6.218	12.856	
	Na zona rural	15.093	12.046	27.139	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

12 — Conclusões de curso

Especificação		DADOS NUMÉRICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral.	TOTAL	1.502	1.931	3.433	
	Sendo.	Em unidades escolares masculinas ou femininas.	90	61	151
		Em unidades escolares mistas.	1.412	1.870	3.282
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares.	No ensino público.	Federal.	—	—	—
		Estadual.	853	1.336	2.189
		Municipal.	275	334	609
	No ensino particular	374	261	635	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário.	Maternal.	—	—	—
		Infantil.	11	19	30
	No ensino fundamental.	Comum.	1.449	1.890	3.339
		Supletivo.	42	22	64
No ensino complementar	—	—	—		
Segundo a localização das unidades escolares.	Na zona urbana	732	1.034	1.766	
	Na zona distrital	257	321	578	
	Na zona rural	513	576	1.089	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13 — Aprovações em geral

Especificação	DADOS NUMÉRICOS		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL	33.729	31.802	65.531
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares. ...			
{ No ensino público.			
{ Federal.	—	—	—
{ Estadual.	22.894	24.075	46.969
{ Municipal.	7.052	5.246	12.298
{ No ensino particular	3.783	2.481	6.264
Segundo a natureza do ensino			
{ No ensino primário.			
{ Maternal.	163	149	312
{ Infantil.	254	287	541
{ No ensino fundamental.			
{ Comum.	32.162	30.969	63.131
{ Supletivo.	1.150	397	1.547
{ No ensino complementar	—	—	—
Segundo a localização das unidades escolares ...			
{ Na zona urbana	15.437	16.308	31.745
{ Na zona distrital	5.390	5.110	10.500
{ Na zona rural	12.902	10.384	23.286

BIBLIOTÉCAS — 1934

I — Instituições informantes

Especificação		Dados numéricos		
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais	—	
		Estaduais	—	
		Municipais	6	
		Particulares	3	
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	2
			Municipais	1
		De corporações particulares	6	
	De educandários	39		
	TOTAL		57	

II — Efetivos bibliográficos

Especificação		Dados numéricos	
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições	9	
	Efetivos	Volumes	47.439
		Peças avulsas	2.886
Instituições privadas de serviços públicos	Número de instituições	3	
	Efetivos	Volumes	5.543
		Peças avulsas	1.085
Instituições privadas de corporações particulares	Número de instituições	6	
	Efetivos	Volumes	13.319
		Peças avulsas	105
Instituições escolares	Número de instituições	39	
	Efetivos	Volumes	74.746
		Peças avulsas	257
Resumo	Número de instituições	57	
	Efetivos	Volumes	141.047
		Peças avulsas	4.333

BIBLIOTÉCAS — 1934

III — Movimento anual nas instituições franquiadas ao público

Especificação		Dados numéricos
Número de instituições	{ Informantes em geral 9 { Que declararam o número de consulentes 5 { Que declararam o número de obras consultadas 3	
Número de consulentes		14.850
Número de peças e volumes consultados		5.357

NOTA: — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre “museus”, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

Teatros e outras casas de espetáculos — 1922/1933

Especificação		Dados numéricos
	{ Em 1922 — Total	78
Estabelecimentos arrolados	{ Total	63
	{ Em 1933	
	{ Discriminadamente	
	{ Teatros	4
	{ Cine-teatros	28
	{ Cinematógrafos	31

ASSOCIAÇÕES CULTURAES — 1933

I — Números de instituições informantes

Especificação	Dados numéricos	
Instituições informantes	Científicas	1
	Literárias	—
	Artísticas	—
	Educativas	2
	Cívicas	—
	Recreativas	1
	Desportivas	3
	Mistas	10
	TOTAL	17

II — Quadros sociais das instituições informantes

Especificação	Dados numéricos	
TOTAL	6.646	
Discriminação	Segundo o sexo { Homens	1.997
	{ Mulheres	59
	{ Sem especificação	2.590
	Segundo a nacionalidade. . . . { Brasileiros	1.953
	{ Estrangeiros	103
	{ Sem especificação	2.590

ESCOTISMO 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais

Especificação	Dados numéricos	
Número de instituições informantes	6	
Efetivos sociais	Número de "lobinhos"	52
	Número de "escoteiros"	127
	Número de pioneiros"	26
	TOTAL	205

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições

Especificação		Dados numéricos		
Arquivos.	Arrolados.	TOTAL	2	
		Segundo a dependência administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
	Municipais		1	
	Informantes.	TOTAL	—	
		Dos quais.	Declararam o número de peças.	—
Declararam o movimento anual.			—	

II — Coleções existentes e movimento anual

Especificação		Dados numéricos
Peças inventariadas.	Livros.	—
	Processos	—
	Outras peças	—
	TOTAL	—
Movimento.	Peças recolhidas	—
	Certidões ou informações fornecidas	—

IMPrensa PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais
característicos

Especificação		Dados numéricos
Número de pe- riódicos.	TOTAL	56
	Segundo a en- tidade mante- nedora.	—
	{ Oficiais	—
	{ Particulares	56
	Segundo o idio- ma.	56
	{ Em português	56
	{ Em outros idiomas	—
	Segundo o tipo	49
	{ Tipo "jornal"	6
	{ Tipo "revista"	1
{ Tipo "livro"	—	
Segundo a pe- riodicidade ...	5	
{ Jornais..	44	
{ Diários	7	
{ Não diários	—	
{ Outros periódicos	—	

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Empresas rádio-difusoras e principais característicos das
estações emissoras

Empresas rádio-difusoras		Caracterização das estações emissoras			
Denominação	Séde	Ano da insta- lação	Prefi- xo	Frequência	
				Quilo- ciclos	Metros
Radio Cultura de Campos...	Campos	1934	PRE 7	1.450	206,9
Radio Club Fluminense.....	Niterói	1934	PRD 8	1.320	227,3
Radio Sociedade Fluminense.	"	1935	PRE 6	670	448

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

Especificação	DESPESA				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio {	Pessoal	775:317\$000	8.085:188\$000	610:620\$000	9.471:125\$000
	Material	109:503\$000	1.370:489\$000	56:554\$000	1.536:546\$000
	Sem especificação	—	147:730\$000	52:156\$000	199:886\$000
	Soma	884:820\$000	9.603:407\$000	719:330\$000	11.207:557\$000
Subvenções e auxílios	146:838\$000	272:400\$000	121:058\$000	540:296\$000	
TOTAL:	1.031:658\$000	9.875:807\$000	840:388\$000	11.747:853\$000	

II — Discriminação segundo a finalidade

Especificação	DESPESA				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Administração central, serviços gerais e instituições culturais.	498:734\$000	147:730\$000	—	646:464\$000	
Ensino {	Primário geral	—	6.840:058\$000	687:248\$000	7.527:306\$000
	Secundário geral	—	622:360\$000	32:082\$000	654:442\$000
	Outros ramos	386:086\$000	2.265:659\$000	—	2.651:745\$000
Outras despesas	146:838\$000	—	121:058\$000	267:896\$000	
TOTAL:	1.031:658\$000	9.875:807\$000	840:388\$000	11.747:853\$000	

CULTOS

I — Culto católico

1 — Divisão eclesiástica e templos arrolados

Especificação		Dados numéricos	
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (x)	Arquidioceses	—
		Dioceses	4
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	4
	Pequenas circunscrições.	Paróquias	128
		Curatos	4
		Capelas curadas	1
		Total	133
	Número de templos arrolados (1926)		578

(x) Diocese de Niterói; Diocese de Barra do Pirai; Diocese de Campos; Diocese de Valença.

2 — Movimento religioso — 1912/1933

Especificação		DADOS NUMÉRICOS		
		1912	1933	
Principais atos religiosos.	Batizados.	Sexo masculino	11.969	20.077
		Sexo feminino	11.962	20.733
		Sem discriminação	4.050	865
		Total	27.981	41.675
	Casamentos.		2.233	4.163
	Extrema-Unções.	Sexo masculino	185	872
		Sexo feminino	235	1.04
		Sem discriminação	396	1.080
		Total	816	3.056
	Encomendações.	Sexo masculino	596	774
Sexo feminino		691	699	
Sem discriminação		292	771	
Total		1.579	2.244	

CULTOS

II — Culto protestante — 1922

Especificação	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	75

SUICÍDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio

Especificação	Dados numéricos								
Coefficiente de informações (%)	25,0								
<table style="border: none;"> <tr> <td rowspan="3" style="vertical-align: middle;">Suicídios.</td> <td rowspan="3" style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td>Sexo masculino</td> <td style="text-align: center;">13</td> </tr> <tr> <td>Sexo feminino</td> <td style="text-align: center;">6</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: center;">19</td> </tr> </table>	Suicídios.	{	Sexo masculino	13	Sexo feminino	6	Total	19	
Suicídios.			{	Sexo masculino	13				
				Sexo feminino	6				
	Total	19							
<table style="border: none;"> <tr> <td rowspan="3" style="vertical-align: middle;">Número de aten- tados.</td> <td rowspan="3" style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td>Tentativas de suicídio.</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>Sexo feminino</td> <td style="text-align: center;">—</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> </table>	Número de aten- tados.	{	Tentativas de suicídio.	2	Sexo feminino	—	Total	2	
Número de aten- tados.			{	Tentativas de suicídio.	2				
				Sexo feminino	—				
	Total	2							
<table style="border: none;"> <tr> <td rowspan="3" style="vertical-align: middle;">Resumo.</td> <td rowspan="3" style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td>Sexo masculino</td> <td style="text-align: center;">15</td> </tr> <tr> <td>Sexo feminino</td> <td style="text-align: center;">6</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: center;">21</td> </tr> </table>	Resumo.	{	Sexo masculino	15	Sexo feminino	6	Total	21	
Resumo.			{	Sexo masculino	15				
				Sexo feminino	6				
	Total	21							

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA

RIO DE JANEIRO

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federaes no Estado — 1935

1 — Receita arrecada

Títulos		Importancias (contos de réis)	
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.769
		Imposto de consumo	32.286
		Imposto sobre circulação	6.394
	Rendas patrimoniais	Imposto sobre a renda	3.387
		Imposto sobre loterias	—
		Diversas rendas	58
		Soma	43.894
	Rendas industriais	3.731	
	Total	47.737	
	RENDA EXTRAORDINÁRIA	10.740	
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL	—		
TOTAL GERAL	58.477		

2 — Despesa efetuada

Títulos		Importancias (contos de réis)
Ministérios	Fazenda	5.808
	Justiça e Negócios Interiores	441
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	589
	Trabalho, Indústria e Comércio	188
	Viação e Obras Públicas	3.387
	Marinha	—
	Guerra	1.502
Agricultura	—	
TOTAL	11.915	

NOTA: — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais — 1934

1 — Receita orçada e arrecadada

Títulos	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada		Para mais	Para menos
	Contos de réis	%	Contos de réis..	%		
<i>Renda dos impostos</i>						
De exportação.....	17.638	27,60	15.628	26,96	—	2.010
De indústrias e profi- sões.....	4.620	7,23	4.694	8,10	74	—
De consumo.....	1.332	2,08	1.642	2,83	310	—
De transmissão de pro- priedade.....	5.296	8,29	4.615	7,96	—	681
Imposto territorial.....	3.520	5,51	3.376	5,82	—	144
Imposto predial.....	—	—	—	—	—	—
Imposto sobre a renda De selo.....	1.956	3,06	1.554	2,68	—	402
De viagem e transporte	450	0,70	823	1,42	373	—
De diversões.....	—	—	418	0,72	418	—
De loterias.....	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis.	—	—	—	—	—	—
Outros impostos.....	198	0,31	325	0,56	127	—
TOTAL:	35.010	54,78	33.075	57,05	1.302	3.237
<i>Diversas rendas</i>						
Renda industrial. . . .	3.664	5,73	3.391	5,83	—	283
Renda patrimonial. . .	20	0,03	19	0,03	—	1
Renda extraordinária.	17.829	27,90	17.602	30,36	—	227
Dívida ativa.	3.200	5,01	2.285	3,94	—	915
Contribuições do Go- verno Federal.	—	—	—	—	—	—
Contribuições dos mu- nicipios.	584	0,91	386	0,67	—	198
Contribuições de di- versos.	598	0,94	300	0,52	—	298
Obras do porto.	3.000	4,70	930	1,60	—	2.070
TOTAL:	28.895	45,22	24.903	42,95	—	3.992
TOTAL GERAL:	63.905	100,00	57.978	100,00	1.302	7.229

NOTA: — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais — 1934

2 — Despesa fixada e efetuada

Títulos	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado.	3.770	5,90	3.072	5,30	—	698
Poder Legislativo.	141	0,22	142	0,24	1	—
Justiça e Magistratura	1.930	3,02	2.052	3,54	122	—
Defesa e Segurança Pública.	5.724	8,96	6.033	10,41	309	—
Instrução Pública.	10.796	16,89	10.858	18,73	62	—
Saúde Pública e Assistência.	1.679	2,63	2.242	3,87	563	—
Obras Públicas e Viação.	8.554	13,39	14.772	25,48	6.218	—
Serviço da Dívida Externa.	15.936	24,94	3.842	6,63	—	12.094
Serviço da Dívida Interna.	7.744	12,12	5.724	9,87	—	2.020
Serviço da Dívida Flutuante.	1.255	1,96	252	0,43	—	1.003
Juros diversos.	—	—	860	1,48	860	—
Exercícios findos, reposições e restituições.	30	0,05	1.145	1,97	1.115	—
Arrecadação de rendas Inativos.	2.654	4,15	2.951	5,09	297	—
Subvenções e auxílios.	1.984	3,10	1.731	2,99	—	253
Desenvolvimento da produção e propaganda.	—	—	50	0,09	50	—
Outras despesas.	1.705	2,67	1.224	2,11	—	481
	—	—	973	1,68	973	—
TOTAL:	63.902	100,00	57.923	99,91	10.570	16.549

NOTA: — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

Especificação		Dados numéricos	
Valores absolutos. (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	39.963
		1929	38.640
		1930	34.491
		1931	49.808
		1932	55.076
		1933	60.196
	Despesa efetuada	1934	57.978
		1928	79.968
		1929	92.321
		1930	82.092
		1931	82.442
		1932	43.031
		1933	48.876
Valores relativos (Média de 1928-29=100)	Receita arrecadada	1934	57.923
		1928	102
		1929	98
		1930	88
		1931	127
		1932	140
	Despesa efetuada	1933	153
		1934	148
		1928	93
		1929	107
		1930	95
		1931	96
		1932	50
1933	57		
1934	67		

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1928-1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

Especificação		Dados numéricos	
Valores absolutos. (contos de réis)	Receita arrecadada.	1928	22.195
		1929	23.264
		1930	23.393
		1931	24.895
		1932	25.568
		1933	26.689
		1934	26.798
	Despesa efetuada.	1928	24.247
		1929	26.432
		1930	24.704
		1931	24.301
		1932	24.203
		1933	26.166
		1934	29.246
Valores relativos (Média de 1928-29 = 100)	Receita arrecadada.	1928	98
		1929	102
		1930	103
		1931	110
		1932	112
		1933	117
		1934	118
	Despesa efetuada.	1928	96
		1929	104
		1930	97
		1931	96
		1932	96
		1933	103
		1934	115

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

I — Polícia Militar

		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo a especialização.	Oficiais	Estado Maior	3	3
		Infantaria	46	29
		Cavalaria	6	4
		Saúde	6	4
		Diversos serviços . .	—	2
		Soma	61	42
	Praças	Estado Maior	—	9
		Infantaria	850	930
		Cavalaria	150	161
		Saúde	—	—
Diversos serviços . .		—	1	
Total	1.000	1.101		
Composição dos efetivos segundo a graduação. . . .	Oficiais	Coronéis	1	—
		Tenentes-coronéis . .	2	2
		Majores	4	4
		Capitães	10	10
		Primeiros-tenentes..	15	14
		Segundos-Tenentes..	14	12
		Aspirantes	15	—
	Soma	61	42	
	Praças	1.000	1.101	
	Total	1.061	1.143	

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922

Especificação		Dados numéricos	
Prisões existen- tes.	Total	50	
	Discriminada- mente.	Penitenciárias ou casas de corre- ção	1
		Casas de detenção	1
		Cadeias	47
		Institutos disciplinares ou corre- cionais.	1
		Postos correcionáís	—
Manicômios	—		

II — Número de condenados — 1907

Especificação		Dados numéricos	
Números de con- denados.	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	49
		Sexo feminino	2
		Total	51
	Entrados du- rante o ano.	Sexo masculino	84
		Sexo feminino	—
		Total	84
	Saídos durante o ano.	Sexo masculino	56
		Sexo feminino	2
		Total	58
	Passados para o ano seguinte.	Sexo masculino	77
		Sexo feminino	—
		Total	77

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V.)

E s p e c i f i c a ç ã o	Dados numéricos	
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juizes Eleitorais	45
	Cartórios Eleitorais	45
	Cartórios Preparadores	8
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	45
	Secções Eleitorais	266

II — Eleição dos representantes á Assembléia Nacional Constituinte — 1933 (3-V.)

E s p e c i f i c a ç ã o	Dados numéricos	
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)	2.050.520	
Eleitores inscritos	Efetivo total	69.522
	Coeficientes por 1.000 habitantes	33,90
Listas registadas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)	11	
Candidatos	186	
Mesas que funcionaram	260	
Eleitores que votaram	Efetivo total	56.956
	Percentagem do comparecimento	81,925
Votos apurados no julgamento final	54.150	
Quociente eleitoral	3.185	
Representantes eleitos	17	

III — Constituição do Poder Legislativo

E s p e c i f i c a ç ã o	Dados numéricos	
Poder Legislativo Federal	Deputados	17
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais representantes do povo)	45
	Deputados Classistas, representantes das organizações profissionais)	9

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

Author	Title	Year	Call Number
...
...
...
...
...

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

Author	Title	Year	Call Number
...
...
...
...
...
...

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

Author	Title	Year	Call Number
...
...
...
...
...



M. FAZENJA
D.A. - NRA - GB

40146

COM. INVENTARIO
PORI. 114/73

7074-48

318.153
S617

Rio de Janeiro (estado) Departamento

AUTOR

Estadual de Estatística.

Sinopse estatística do estado. n. 1

TÍTULO

1936

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

7074-48

